



Aguarda o DASP ordem de Vargas para alterar as Tabelas Unicas

NUMA NOITE PERDEU 198 CONTOS

Jogando poker, como sempre, com fortes paradas, o general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, vem de perder numa noite Cr\$ 198.000,00 para o ex-deputado mineiro, do PSD, sr. Lahyr Tostes.

O sr. Lahyr Tostes, que há tempos ganhou importância idêntica do senador Georgino Avelino, tendo encontrado bastante dificuldade em recebê-la, é um jovem atlético e enérgico, que não se deixa embalar.

É costume do sr. Mendes de Moraes dobrar as paradas, sucessivamente, mas colocar na mesa, realmente, menos do que o que promete. Assim, quando diz: — Seus 4 e mais 4... Seus 8 e mais 8... Seus 8 e mais 8... ele coloca na mesa, realmente menos do que o que anuncia. Assim, quando perde não vai tudo — e quando ganha, tudo vem.

Geralmente joga com pessoas que não se incomodam com tão inocentes distrações, e acham muita graça. No caso do sr. Lahyr Tostes, porém, este chamou-lhe a atenção, reclamando que pusesse na mesa tudo o que havia "cantado".

E assim o sr. Mendes de Moraes chegou a perder, numa noite, Cr\$ 198.000,00 do seu saldo de general.

FORA DO PRAZO

O recurso para manter as nomeações fraudulentas

O vereador Luis Paes Leme ocupou a tribuna da Câmara, durante uma hora e meia, para tratar do caso das nomeações feitas pelas resoluções 39 e 40 do ano passado, fazendo uma exposição minuciosa dos acontecimentos que culminaram com a avalanche de nomeações para o quadro de funcionários da secretaria da Legislativo carioca.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

"CORREÇÃO DE SITUAÇÕES INJUSTAS E NOCIVAS AO SERVIÇO PÚBLICO", ARIZIO VIANA

"ARDIL PARA IMPOPULARIZAR O PRESIDENTE", LOPO COELHO

(Reportagem de ROBERIO JULIO)

Para o sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP, é injustificável a grita que se está levantando contra a revisão das Tabelas Unicas e os critérios adotados para realizá-la.

"Ao contrário — disse-nos — ele ontem em entrevista exclusiva — essa providência merece obter a melhor repercussão pois tem por finalidade moralizar o Serviço Público Federal, restabelecendo os princípios constitucionais e as leis que regem o ingresso e a promoção dos extranumerários, restaurando a tradição de confiança e honestidade

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 11

MIL EX-PRACINHAS AMEAÇADOS DE DESEMPREGO

ESBULHO DE "LA PRENSA"

A Câmara aprovou a lei de expropriação — Frondizi defende a liberdade de imprensa

BUENOS AIRES, 12 (De Reginald L. Wood, da Associated Press) — "La Prensa" está vivendo as últimas horas dos seus 82 anos de vida como jornal independente.

Realmente, o Senado — onde Peron é absoluto — deverá reunir-se às 13.30 horas de hoje para ratificar a votação da Câmara dos Deputados propondo a expropriação do grande diário, fechado desde janeiro último pelo boicote do Sindicato dos Vendedores, que sempre contou com o pleno apoio de Peron.

Hoje, a Câmara aprovou, por 103 votos contra 16, o projeto de lei que ordena a expropriação de "La Prensa". Agora, bastará que o Senado endosse a medida para que a mesma suba à assinatura de Peron, transformando-se em lei.

Realmente, o Senado — onde Peron é absoluto — deverá reunir-se às 13.30 horas de hoje para ratificar a votação da Câmara dos Deputados propondo a expropriação do grande diário, fechado desde janeiro último pelo boicote do Sindicato dos Vendedores, que sempre contou com o pleno apoio de Peron.

Hoje, a Câmara aprovou, por 103 votos contra 16, o projeto de lei que ordena a expropriação de "La Prensa". Agora, bastará que o Senado endosse a medida para que a mesma suba à assinatura de Peron, transformando-se em lei.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15



SECOU O RIO

Centenas de flagelados, entre os quais inúmeras crianças, como se vê no "clichê" acima, estão trabalhando no leito seco do rio São Gonçalo, na Paraíba, onde a seca é inclemente. Esses flagelados foram contratados pelo Departamento Federal de Obras Contra as Secas, que está realizando diversas obras de emergência na zona assolada pela seca. Além do trabalho, os governos da União e dos Estados estão distribuindo gêneros e medicamentos aos flagelados.

TRAIDOR DO POVO E DO GOVERNO

CONIVÊNCIA DE MORAIS COM OS AÇAMBARCADORES DA CARNE NA CIDADE

O vereador João Luiz de Carvalho ocupou a tribuna do Legislativo local a fim de justificar a sua atitude negando o voto de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 19

"BOI CASADO"

Custará Cr\$ 7,50 o quilo da carne ao açougueiro no tendal ou no entreposto, sempre que se tratar de venda de "boi casado", ficando mantidos os preços da portaria de 2 do corrente para os abastecedores que estiverem em condições de atender ao sistema de cortes nela previsto.

Essa determinação foi baixada ontem em portaria do sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços, em virtude dos entendimentos mantidos com a Prefeitura em torno da venda da carne nos abatedouros e das dificuldades de alguns abastecedores em cumprir a portaria anterior.

Vem aí a carne platina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A primeira remessa de carne para CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 110

Negado voto de confiança a Moraes

46 CONTRA 3 a FAVOR

Por 46 contra 3 votos foi negado um voto de confiança ao general Mendes de Moraes, proposto pelo vereador Miécimo da Silva, que apresentou como motivo da sua proposição o fato de estar o Prefeito "fiscalizando, pessoalmente, os açougues".

Além do autor da proposta, votaram favoravelmente os vereadores Osmar Rezende e Joaquim Couto.

Prezado leitor

POR FALAR EM ECONOMIAS...

Quando se condena tanta gente ao desemprego, em nome da necessidade de fazer economias, é importante saber por que o Governo não fecha "A Manhã", que dá prejuízo de Cr\$ 18 milhões por ano.

A concorrência do Governo com a imprensa é imoral. Conduz ao enfraquecimento da imprensa e, consequentemente, à sua desmoralização.

Jornal algum poderia sustentar-se com esse prejuízo. "A Manhã" sustenta-se com o dinheiro dos impostos.

Qual é a vantagem confessional? Qual a necessidade de sua existência?

A propriedade de jornais pelo Governo é um assunto do qual deveria ocupar-se a Associação Brasileira de Imprensa. Nunca a imprensa no Brasil será forte e respeitada, se a concorrência desleal do Estado se fizer por essa forma.

O REDATOR DE PLANTÃO

3 BILHÕES DE CRUZEIROS SERIAM PAGOS AO CONSÓRCIO FRANKI

Longa e ineficiente defesa do cap. Couto — Necessário e útil o desmonte, mas não como quer o sr. Mendes de Moraes — Novas declarações do vereador Mário Martins

O capitão Couto voltou a ocupar a tribuna da Câmara Municipal para tentar, novamente, defender o contrato Mendes-Franki para o desmonte do morro de Santo Antonio. Seu longo e exaustivo discurso, como das vezes anteriores, não conseguiu convencer a ninguém da legalidade e consequente validade do contrato.

3 BILHÕES PARA FRANKI

Sobre o mesmo assunto falou o líder da bancada udenista Mário Martins. Voltou a analisar o contrato. Declarou que "uma proposta que estava orçada em menos de

seiscentos milhões — a proposta anterior da firma vencedora — iria ser paga, em vinte anos, em 1 bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, quando agora esta importância é duplicada e alcançará a cifra de 3 bilhões de cruzeiros". E prosseguiu dizendo: Ora, um empreendimento de seiscentos milhões de cruzeiros não pode ser multiplicado por cinco, o que redundaria numa grande sangria para os cofres públicos, com graves prejuízos para a população.

PROJETO DE GRANDE IMPORTANCIA

Não nega o vereador Mário Martins a importância do projeto para o desmonte do morro de Santo Antonio. "Trata-se de um projeto de grande importância e com o qual possivelmente devemos estar

Definição do P.S.D.: Apoio a Vargas ou a Dutra

PRINCIPAL OBJETIVO DE UM REQUERIMENTO DA BANCADA TRABALHISTA

A Mesa da Câmara foi enviado ontem um requerimento encabeçado pela deputada Ivete Vargas e subscrito por toda a bancada trabalhista, pedindo a inserção nos Anais do último discurso do sr. Getúlio Vargas.

PROVA DE FOGO

A atitude da bancada trabalhista visou a duas finalidades:

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15

ERA PROJETO DE ARAPUCA A COOPERATIVA DA POLICIA

UM DOS DIRETORES FÔRA PROCESSADO POR CRIME CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O contador fôra denunciado como comunista e fabricante de bombas A vigilância do delegado impediu que se consumassem os planos

Baixaram a Delegacia de Roubos e Falsificações os autos do inquérito instaurado para apurar a responsabilidade de Celso Leite

CARNE: NORMALIZA-SE O FORNECIMENTO AOS AÇOGUES

Prisão de um açougueiro

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 18

SUMIU O FEIJÃO

São praticamente nulos os estoques de feijão nesta capital. Informaram os negociantes ontem ao vice-presidente da Comissão Central de Preços na reunião do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12

APELO DE LATTES AO CONGRESSO



Cesar Lattes visitou ontem a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, fazendo uma longa exposição sobre as possibilidades da aplicação da energia nuclear no tratamento de certas enfermidades. Afirmando que o emprego da radio-atividade no combate ao câncer vem sendo feito há muito tempo, com resultados animadores e com o auxílio de isótopos, podem ser determinadas as áreas afetadas sem perigo para os tecidos sãos. Em 1939 — acrescentou — foi reservada uma verba de 2 milhões de cruzeiros para os estudos da energia atômica, no Orçamento da República, tendo a Câmara Municipal de São Paulo, por sua vez, para o mesmo fim, votado uma verba de cinco milhões. Com essas sete milhões, o Centro Nacional de Pesquisas iniciou a aquisição da necessária aparelhagem, que se limitou a construção de um aparelho de porte reduzido, uma vez que só foi recebida a verba do governo federal. Perdeu, assim, o Brasil a oportunidade de adquirir um Ciclotron de 70 milhões de volts. Finalmente, Lattes fez um apelo à Comissão de Saúde para que auxilie o Centro Nacional de Pesquisas a adquirir toda a aparelhagem necessária aos seus estudos.

VAREJADO UM CASSINO CLANDESTINO

Uma turma da Delegacia de Costumes e Divisões varejou o segundo andar da travessa do Ouvidor 26, onde, segundo denúncias recebidas, funcionava um cassino perigoso e clandestino. No local a Polícia encontrou cerca de uma dezena de pessoas, 240 fichas, 3 baralhos, cadernos para anotações dos jogadores e perto de

5.000 cruzeiros em dinheiro. Por mais que se esforçasse, a reportagem não conseguiu, até às 10 horas da manhã de hoje, que a Polícia revelasse o

que de fato tinha havido, sendo songadas — a pretexto de que só o delegado podia informar — quaisquer informações sobre a "batida" policial.

Um Dia no Mundo

A demissão de Mac Arthur provocou, como era de esperar, sensação em todo o mundo. As reações foram desde oscilações na Bolsa de Nova Iorque até comentários aprovando ou reprovando e também silêncios.

Os meios democráticos dos E. U. tendo ao lado as organizações sindicais apoiam o presidente Truman, os republicanos em geral desaprovam e pretendem iniciar um inquérito sobre as causas dessa decisão. A Inglaterra e a França estão ao lado do presidente dos E. U., em Tóquio há certa decepção, principalmente entre os oficiais que serviram com o ex-comandante das forças da O.N.U., o jornal "Crítica" de Buenos Aires constata que Mac Arthur "não quis submeter-se a interesses políticos", o que é uma maneira de criticar Truman, a imprensa dirigida de Madrid fez comentários em que condena indiretamente a decisão de Truman e considera uma vitória de "Moscou e seu aliado do extremo Oriente" o gesto do presidente americano.

Ora para finalizarmos este resumo e pegando pela ponta mais atrasada e reacionária do pensamento político mundial, a título de exemplificação é evidente que não se trata de vitória do comunismo, mas de reafirmar a autoridade dos órgãos legítimos da Nação norte-americana sobre os palpites e decisões atribuladas de um general, mesmo quando ele é um homem do valor de Mac Arthur.

Evidentemente não esperávamos que Madrid pudesse compreender este aspecto. Por querer impor a sua vontade contra a legalidade democrática Franco provocou uma guerra civil.

Os meios políticos de Washington consideram o último discurso do presidente Truman como sendo de firmeza sem excluir, antes tacitamente sugerindo, uma possibilidade de negociações com Pequim desde que isso não seja conseguido "a qualquer preço".

De Damasco comunicam que os israelitas violaram de novo as cláusulas do armistício. Foster Dulles partirá em breve para Tóquio.

P. C. de Castro

CONTRA O REGIME FASCISTA DE FRANCO

SAUDAÇÃO DA ASSEMBLÉIA FRANCESA AO POVO DE MADRID E BARCELONA

MacArthur defendido pelo seu principal conselheiro

Uma nota do general Courtney Whitney — Pede baixa do serviço ativo

TÓQUIO, 12 (A.P.) — Muito embora Mac Arthur nada tenha dito até agora sobre a sua demissão, o maior-general Courtney Whitney, seu principal conselheiro, que o acompanha há mais de 10 anos, publicou uma nota afirmando que o ex-comandante supremo do Extremo Oriente jamais deixou de cumprir as ordens do presidente Truman. O general Whitney pediu demissão do serviço ativo do exército, a fim de poder acompanhar Mac Arthur na sua anunciada visita a Washington.

A nota do general Whitney diz, em parte, o seguinte: "O general Mac Arthur está certo de que sempre cumpriu metódicamente com todas as instruções recebidas, não apenas agora mas durante toda a sua longa carreira militar".

A citada nota do mais íntimo conselheiro de Mac Arthur foi publicada poucas horas após ter sido ouvido nesta capital o discurso de ontem do presidente Truman.

Recebeu a Fundação Laureano donativos no valor de: C\$ 52.065,90, dos quais C\$ 31.864,70, provenientes do João Vasco e Palmeiras realizado no dia 1.º.

Os donativos e a correspondência devem ser enviados ao escritório central da Fundação Laureano, a Avenida Erasmo Braga, 20, 4.º andar.

Tribunal de Ética dos Advogados

O Conselho do Distrito Federal da Ordem dos Advogados elegeu para o seu Tribunal de Ética os seguintes senhores: Miguel Calmon Vianna, Edsardo de Castro Rebelo, Trajano de Miranda Valverde, Alcino de Paula Salazar, Justino Carlos Neves, Arnaldo Mesquita da Fonseca e Hermano Villemor do Amaral.

PUBERDADE POLITICA

O vereador Mécio da Silva renunciou ao seu cargo na Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, por ter o sr. João Luiz de Carvalho declarado que ele estava na "fase da puberdade política".

152 aviões em luta sob os céus da Coreia

REFUGIADOS DE GUERRA PARA O PARANÁ

500 a 600 famílias de deslocados da guerra europeia, num total de 1.500 a 2.000 pessoas, serão acolhidas pelo Paraná, que porá à disposição do Governo Federal a Escola Rural de Ponta Grossa, que será o ponto de concentração e distribuição desses imigrantes, pagando o Estado um terço das despesas locais de alimentação e custeando integralmente o alojamento.

Essa foi o resultado dos entendimentos do sr. Costa Miranda, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, que foi ao Paraná acompanhado do sr. R. Y. Rodio, chefe-adjunto da representação da Organização Internacional dos Refugiados, com o governador Munhoz da Rocha.

Para executar as medidas acordadas, o governador paranaense designou o sr. Carlos Werbelin, diretor do Serviço de Cooperativismo do Paraná. Uma comissão composta desse funcionário, do delegado regional do Ministério do Trabalho e do presidente da Federação das Indústrias do Paraná se encarregará da colocação dos imigrantes.

Recife QUEIMA DE ÔNIBUS NA CIDADE

RECIFE, 12 — (Assapress) — A população do bairro do Hipódromo revoltada pelo péssimo serviço da empresa de ônibus concessionária da linha depradada alguns veículos, tentando, ainda, incendiar outros só não o fazendo devido a intervenção da polícia.

A Comissão de Fiscalização de Ônibus e a Delegação Auxiliar já providenciaram o restabelecimento do devido serviço e a garantia da ordem.

PARIS, 12 (AFP) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional aprovou, pela voz de todos os seus membros, menos uma abstenção, a moção apresentada por um deputado comunista e declarando: "A Comissão de Assuntos Estrangeiros saúda calorosamente os trabalhadores e a população de Barcelona e Madrid, que se levantam corajosamente contra o regime fascista de Franco, que faz reinar na Espanha o terror e a miséria".

Truman fala sobre a guerra da Coreia

Plano de paz de 3 pontos — A saída de Mac Arthur não alterou a política americana

WASHINGTON, 12 (AFP) — Falando à noite de ontem, pelo rádio, à nação americana, o presidente Truman declarou que a ação dos Estados Unidos na Coreia é destinada a evitar a terceira guerra mundial, e impedir a extensão do conflito coreano, que poderia resultar do bombardeio da Manchúria e China. E porque Mac Arthur estava em desacordo com essa política, que o presidente dos Estados Unidos julgou necessário dispensá-lo de suas funções — acrescentou Truman.

A América está pronta a todo momento a entabular negociações para restaurar a paz na Coreia, mas não aceitará uma política de "apagamento" — prosseguiu o presidente, depois de ter acusado os dirigentes do Kremlin de procurarem controlar toda a Ásia.

O presidente Truman propôs então um plano de paz em três pontos, solucionando o conflito na Coreia: 1) — Cessação das hostilidades; 2) — Tomar medidas concretas para impedir a renovação das hostilidades; 3) — Cessação da agressão.

Um acordo sobre essas bases prepararia o caminho para uma Coreia unificada e a retirada de todas as tropas estrangeiras — declarou Truman.

Entretanto, prosseguiu o presidente dos Estados Unidos, a modelação do comando no Extremo Oriente "não significa a menor alteração na política dos Estados Unidos", os quais prosseguirão lutando na Coreia, "com vigor e determinação, a fim de levar a guerra a uma conclusão rápida e favorável".

Referindo-se a um possível aumento das forças aéreas e terrestres do inimigo visando um ataque maciço, Truman expressou a confiança de que tal ataque seria repellido pelas forças das Nações Unidas.

A MAIOR BATALHA AÉREA DE TODA A GUERRA

Abatidos vários caças a jacto soviéticos — Sensacional vitória dos pilotos ianques

QG DA 5.ª FORÇA AÉREA NA COREIA, 12 (A.P.) — Os pilotos norte-americanos conseguiram, hoje, a sua mais sensacional vitória sobre a aviação comunista.

De fato, no combate aéreo travado nas proximidades de Sinuiju, os caças "Sabre-86" da 5.ª Força Aérea abateram dois caças a jacto "Mig-15", de fabricação russa, destruíram provavelmente outros dois e danificaram pelo menos 13 dos restantes. Todos os aviões americanos regressaram indenes à sua base.

Participaram do grande combate aéreo de hoje cerca de 152 aviões de ambos os lados.

Acioly dirige-se aos embaixadores das Americas

Conferência dos Chanceleres — O espírito pan-americano — Dogma da soberania dos Estados

O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, embaixador Hildebrando Acioly, saudando os chanceleres das Américas na sessão especial para recebê-los, após o encerramento da IV Reunião de Consulta, pronunciou um discurso de boas-vindas, que damos alguns trechos.

EXEMPLO AMERICANISMO

Sentimo-nos realmente orgulhosos, começou por dizer Acioly ante o novo exemplo que, nesta Conferência o pan-americano deu ao mundo.

Aqui vimos como vinte e uma nações livres e perfeitamente conscientes de suas responsabilidades debateram problemas de alta transcendência e de interesse comum para toda a comunidade das Américas, que se estende a várias partes do mundo.

Destes, um dos mais importantes — e a ele a Quarta Reunião de Consulta deu a devida atenção — é inquestionavelmente o econômico. Sem uma base econômica sólida não poderíamos ter a segurança de uma defesa eficiente.

Por isto, compreendemos os Governos aqui reunidos a necessidade imperiosa de se reforçar a economia interna de cada uma das Repúblicas Americanas, a fim de que todas se encontrem em condições de fornecer elementos adequados para a defesa comum.

O DOGMA DA SOBERANIA DOS ESTADOS

Foram precisos, no entanto, acentuou Hildebrando Acioly, nobres esforços e os paulatinos ensinamentos da experiência para que chegássemos à unidade moral que preparou o terreno à organização política já alcançada.

Essa própria organização política ainda encontra tropeços em

Casa própria para jornalistas

REUNIAO DO SINDICATO A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas vai pleitear o financiamento da casa própria para seus associados, informou o presidente Porto da Silveira na reunião de ontem. Declarou também que amanhã tratará do assunto com os presidentes da Caixa Econômica e do IAPF, e que convocará brevemente uma assembleia sindical para debater a questão.

Estavam presentes o senador Gomes de Oliveira e os deputados Cândida Ivet Vargas, Jorge Lacerda e Dario de Barros e o presidente da Associação dos Fotógrafos, sr. Raul Machado. Falaram vários oradores, entre os quais o deputado Dario de Barros, que informou estar preparando um projeto para isentar as empresas jornalísticas de ônus que as prejudicam e também para conseguir financiamentos a longo prazo no Banco do Brasil, para a compra de papel e artigos essenciais, referindo-se também a aumento de salários para jornalistas.

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA Direção: Dra. Nelson Senise, N. Graça Couto, Celso Vilela, Nunes, Enes Sales, M. Meneses Oliveira Consultas diárias SOROCABA, 608 TEL: 26-9570

XVII Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba

Visite em Uberaba, de 3 a 11 de maio próximo, a melhor exposição de bovinos das raças zebus.

COOPERATIVAS AGRICOLAS DA ITÁLIA PARA O BRASIL

Viagem pelo "Conte Biancamano", voltou ao Rio depois de seis anos de ausência, o secretário da Embaixada do Brasil em Roma, sr. João Graciele Lamprea.

Comentando a questão da imigração italiana para o Brasil, disse ele que o embaixador Alves de Sousa cogita de adotar medidas especiais, a fim de dar rumos mais firmes ao surto imigratório italiano para este país.

Figura nas diretrizes do embaixador Alves de Sousa a transformação do Consulado Brasileiro em Roma em uma Divisão de Imigração que centralizaria todas as atividades relacionadas à vinda de imigrantes. Ainda este ano — disse — espera mandar para o Brasil de dez a vinte cooperativas agrícolas.

Sobre o comunismo, apesar de frisar que a Itália era ainda um dos mais fortes — Jutos vermelhos na Europa, disse o diplomata João Graciele Lamprea que é evidente que a batalha travada entre o sr. Mario Scelba e os comunistas está sendo ganha pelo primeiro.

Ainda pelo "Conte Biancamano" está em trânsito para a Argentina o sr. Valdemar Gerscovow, que é representante de um grupo de industriais alemães que vem à América do Sul estudar a possibilidade de permutar gêneros alimentícios por maquinaria.

O sr. Valdemar Gerscovow ficará um mês na Argentina e, de retorno, passará idêntico período no Brasil, onde entrará em entendimentos com as pessoas interessadas no estabelecimento de negócios.

TECIDOS POPULARES

ENTENDIMENTOS ENTRE A C.C.P. E A INDÚSTRIA TEXTIL

O metro da casemira azul passará a ser vendida entre 130 a 140 cruzeiros, adiantou o vice-presidente da Comissão Central de Preços, quando forem terminados os entendimentos entre a Comissão e a indústria textil no tocante à fabricação de tecidos populares, que constituirão 5% da produção ou sejam 5 milhões de metros de fazenda, dos quais 600 mil metros de tecidos de 14.

Os israelitas cessassem as provocações e aplicassem estritamente as cláusulas do armistício, permitindo o retorno à vida normal na zona desmilitarizada.

RECOMENDA: 1 — Que os governos dos Estados americanos adotem medidas tendentes a facilitar o acesso das empresas jornalísticas às fontes produtoras e distribuidoras de papel de imprensa.

CURSO MOSELEY

QUÍMICA — ENGENHARIA — ARQUITETURA. Preparar um curso rápido, tendo em vista com promessas irrealizáveis, investigar as realizações do curso. Formas possíveis sempre apresentando melhores resultados, manhã, tarde e noite — Informações: Rua Barão de Itambé, 47 — 48-2814 — Rotafone.

beleza e sonoridade...

características marcantes deste moderno Rádio-Fonógrafo. Chassis original americano, G. K. e Ene son. Troca-discos automáticos com 3 velocidades. Armoniza-se perfeitamente com seus móveis de estilo.

A Melodia

Vendas a prazo com fiador. Gonçalves Dias, 85 - Rio

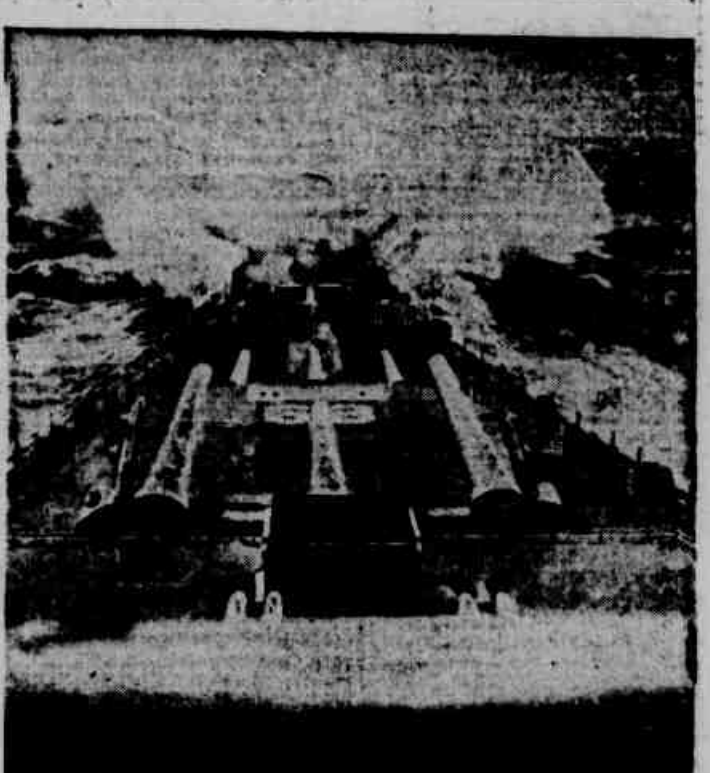
PUBLICIDADE

O APARECIMENTO DE "A VOZ TRABALHISTA"

O aparecimento de "A VOZ TRABALHISTA", estava programado para o próximo dia 12 do corrente, conforme ampla publicidade feita em muitos jornais desta capital e de outros Estados e Municípios.

A crise generalizada de papel importado, que atinge a toda a imprensa, no momento, agravada agora com o atraso na chegada de alguns navios que transportam este produto, levou a firma importadora que havia assumido um compromisso conosco, a comunicar a impossibilidade de um fornecimento imediato, regular e segurado.

Nestas condições, por esta única razão, graças à gentileza da S. A. M. A. B. a "A VOZ TRABALHISTA" vê-se na contingência de adiar o seu aparecimento, para o dia 17 do corrente, terça-feira próxima, agradecendo as manifestações de carinho e apreço que vem recebendo de todas as classes sociais, ao mesmo tempo que reafirma o seu propósito de nunca desmerecer a confiança que, desde agora, pelas suas espontâneas manifestações, lhe tributa o povo carioca.



MISSÃO CUMPRIDA

Depois de desempenhar importante papel em operações marítimas e de apoio a forças terrestres na Coreia, o encouraçado "Missouri" volta para sua base nos Estados Unidos. Durante os 54 dias que passou no mar o "Missouri" disparou mais de 3.000 canhões de munição e mais de 8.000 granadas. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

PAPEL PARA A IMPRENSA

Projeto do Equador na Conferência dos Chanceleres

Damos na íntegra o projeto apresentado pela delegação do Equador na Conferência dos Chanceleres. Sabendo que a escassez de papel bem como o controle estatal do papel significam um perigo para a liberdade de imprensa, como é hoje exemplo dramático a Argentina de Perón, é importante que todos os projetos, resoluções e esforços em favor da liberdade da imprensa sejam assinalados e enaltecidos. Trata-se da própria vida da imprensa livre.

Este o projeto do Equador: "CONSIDERANDO que as escassez de papel de imprensa afetam seriamente o normal desenvolvimento dos jornais e demais órgãos da imprensa, dos países americanos, base indispensável da liberdade de expressão; CONSIDERANDO que é necessário reunir todos os esforços para dar todas as facilidades possíveis a fim de que os jornais da América possam participar na luta contra a infiltração de doutrinas nocivas ao desenvolvimento do sistema democrático no Novo Mundo,

RECOMENDA: 1 — Que os governos dos Estados americanos adotem medidas tendentes a facilitar o acesso das empresas jornalísticas às fontes produtoras e distribuidoras de papel de imprensa.

2 — Que se encarregue a Secretaria de Organização de realizar um estudo técnico sobre as dificuldades atualmente existentes para a obtenção do papel de imprensa com o apoio das organizações profissionais de imprensa do Hemisfério Ocidental formulando-se paralelamente recomendações tendentes à resolução deste problema para ser submetidas à consideração do Conselho de Organização.

3 — Que as medidas governamentais para a distribuição e transporte de papel de imprensa sejam aplicadas unicamente para melhor servir a imprensa, como expressão do respeito aos Direitos do Homem, sem preferências nem limitações que afetem a liberdade de expressão".

MATERIAIS DE ENGENHARIA MEIRA S. A.

QUITANDA, 65 A

Na Serra o a 2 passos do Rio

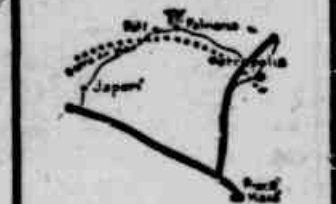


Palmeiras

Um recanto de céu azul e ar mais puro a sá — mais bela e week-end — um encanto. Loteamento de granjeiros e sítios.

- Alameda entre 500 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e limpa
- Lotes planos
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEQUE PRIMEIRO!!!



Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and Tels. 32 6556 e 52-5239

O sorriso do velhinho faz a gente jejuar

Genbo de HILDE

impressão aos ouvintes
que se trata de uma inicia-
ção desinteressada, mas que
vão programar pagos para
formar a opinião sobre os
terminados pontos. Os ra-
dialistas americanos da A
condenam tais process
pois o rádio terá que ser
instrumento absolutamente
a serviço da verdade. O
instrumento em que o po
confie como um leal se
vidor.

O aspecto da própria r
difusão, um meio de t
dio-comunicação que é s
destino preconcebido, p
pode ser livremente rece
pelo povo, exige, nas s
definições, uma mentalid
de assim. Houve mes
uma proposta, muito b
fundamentada, aliás, de
tória do sr. Balerio
mostrando a necessidade
fortalecer o conhecimen
a responsabilidade das f
ções do rádio, lado a l
com a defesa do rádio c
meio de divulgação.

A AIR poderá salvar o
dio americano, e, pari-p
contribuir para que o reg
democrático seja uma r
dade no Hemisfério. Pro
nos documentos, aprova
deixa patente que a libe
de base indispensá
para que exista o rádio
mocrático deve ser ac
manhido por um sen
de responsabilidade per
por parte do radialista.
se deve entregar um m
fone a qualquer pessoa.
apenas a quem possa tr
algo de útil e de constr
para a coletividade.

Tribuna Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

HIERARQUIA DE PARTIDOS

A reforma regimental de Capanema vai criar, dentro da Câmara, uma odiosa e anti-democrática hierarquia de partidos. Depois de sua aprovação haverá o partido de primeira classe, PSD e os partidos de infima classe, que serão todos os outros. A hierarquia se afirma, justamente, pela maior soma de direitos usufruídos pelos indivíduos, pelas agremiações ou pelas classes. Quem mais pode, mais alto está. E a reforma Capanema o que visa é justamente isto, dar maior soma de direitos ao bloco da maioria e, por engodo, para conquistar-lhe os votos para a reforma, também à Minoria, que não define, o resto, os pequenos partidos, fica, apenas, dentro da Câmara, como uma farandula inexpressiva e sem valor. Serão os fantasmas parlamentares do PTB, PSP, PR, PRP, PTN, e outros de que Capanema não sabe nem os nomes nem as iniciais.

Não há argumento que possa contrariar esta realidade, nem mesmo o eufemismo de Capanema querendo crismar a UDN de minoria, quando ela é apenas Oposição. Minoria é tudo quanto, dentro da Câmara, não seja o bloco majoritário e não se pode sair daí.

Ora, esta hierarquia que a reforma vai estabelecer e que ficará evidente e operante por mais hábil que se seja na redação do novo regimento é, além de tudo, absolutamente contrária à lei que regula a organização dos partidos nacionais e aos princípios morais e doutrinários que regem a organização dos parlamentares. Não pode vigorar, portanto, e só seria concebível, aliás, por um cérebro pouco afiado a algumas democráticas, não se condenarem com hierarquia as agremiações políticas ou bancadas parlamentares.

E' um ponto, este, sobre o qual a UDN, que é a Oposição, precisa meditar muito. Ela se apresta para batalhas parlamentares contra o bloco da maioria. Se, agora, no caso da reforma do regimento, adota estes princípios e defende, com ardor, o direito dos pequenos partidos, estará se fazendo simpática a essas bancadas minúsculas que, entretanto, detêm um regular número de votos que poderão vir ferilidade-la, futuramente, nos seus embates com a maioria. A UDN não precisa da faculdade de falar a qualquer momento. Precisa, isto sim, e muito, da simpatia dos deputados que não largam os seus quadros.

AS COMISSÕES. Todas as comissões da Câmara realizaram o ato inicial de eleição do presidente e do vice-presidente. Das eleições feitas saíram presidentes e vices que podem ser classificados de ótimos, bons, passáveis, assim-assim, e péssimos. Constituição e Justiça, por exemplo, bom presidente, Samuel Duarte; passável vice, que é Valadarez, justamente o contrário do que aconteceu na de Finanças que teve péssimo presidente, Israel Pinheiro, e ótimo vice, Paulo Saracate. Educação e Cultura, Eurico Sales, um assim-assim para presidente. Saúde Pública, bom presidente, Miguel Couto.

MAIS TRIGO NACIONAL

Segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura está sendo esperada por via marítima uma partida de mais de 15 mil toneladas de trigo produzido em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fixação de critérios do Cód. dos Militares

A fim de apresentarem sugestões para fixação, em decreto executivo, das vantagens de que tratam os artigos 63, 84, 100 e 122, e da interpretação dos casos omissos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o presidente da República designou uma comissão, presidida pelo general Caetano de Castro, e composta do coronel Edgardo Peres Campelo e tenente-coronel Agnôr de Carvalho Peixoto, representantes do Exército; capitão de fragata Paulo Antonio Teles Bardy e capitão-tenente Orlando Francisco Pinhel, representantes da Marinha; coronel aviador Francisco Teixeira e coronel Manuel Narciso Castelo Branco, representantes da Aeronáutica.

BAHIA

ONDA DE LAGARTOS NAS PLANTAGENS

SALVADOR, 12 (Aspreza) — Por incrível que pareça, está o interior baiano e braços com outro sério problema, no momento exato em que as chuvas começam a se precipitar.

A seca está sucedendo um outro flagelo — a lagarta, que em ondas, está destruindo todas as culturas de aros e etjlo.

Aumentados os passagens das barcas e lanchas

As passagens das barcas e lanchas serão aumentadas a partir do dia 15.

A Comissão de Marinha Mercante, numa de suas últimas reuniões, aprovou a seguinte tabela de preços das passagens para Niterói:

Marcas, Cr\$ 1,40 (aumento de dez centavos); lanchas, Cr\$ 2,70 (aumento de 20 centavos).

Os fretes, também aumentados são os seguintes:

Andorinhas, Cr\$ 21,00 até 1.500 quilos e mais Cr\$ 0,014 por quilo, excedente; auto-caminhões, Cr\$ 35,00 até 2.500 quilos e mais Cr\$ 0,014 por quilo excedente.

A Frota Carioca e a Cantareira, segundo se informa, mostram-se descontentes com a tabela, pedindo o aumento irrisório.

A Cantareira pretende pleitear preços especiais para as barcas de Paqueta nos domingos e feriados, sob alegação de que a subvenção paga pela Prefeitura não é suficiente para cobrir os prejuízos da manutenção daquela linha.

ALICIADORES DE NORDESTINOS ENRIQUECEM-SE EM SÃO PAULO

S. PAULO (Succursil) — Mediante um preço que varia de 50 a 500 cruzeiros por cabeça, uma quadrilha de aliciadores está agindo em São Paulo, contratando ilegalmente trabalhadores nordestinos que desejem ir para as zonas da Alta Sorocobana e Norte do Paraná trabalhar nas novas fazendas de café.

Agindo com grande habilidade esses aliciadores, ainda não sustentados em suas criminosas atividades pela polícia paulista, seduzem os nordestinos, que chegam às centenas a esta capital, com promessas de rápido enriquecimento, encaminhando-os ao Paraná onde os negociam como se se tratasse de mercadoria.

O tráfico faz-se com toda a intensidade e os pobres imigrantes ao chegarem ao Paraná constatam que as palavras dos aliciadores não passam de grossas mentiras, uma vez que são empregados, pelos que os "adquiriram", na derrubada de florestas virgens, tendo que construir suas próprias casas se não quiserem ficar ao relento.

A deplorável situação, gerada pela má fiscalização do Serviço de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, vem sendo longamente debatida pela imprensa local, que pede providências imediatas contra esse autêntico "tráfico de brancos".

— Os rios, como disse Euclides da Cunha, são caminhos que andam.

— Quem disse isto foi Pascal! Mas não foi culpa do Coelho amonense. Foi atar.

A VIDA NA ZONA NORTE

Uma novidade:

Bonde sem encosto

No carnaval certos indivíduos, que felizmente são uma pequena minoria, têm o mórbido prazer de danificar os bondes, certos da impunidade por falta de policiamento. Esse mal que não é recente, lá mereceu da Light uma campanha que, segundo informou posteriormente, surtiu os resultados desejados. Mas no último carnaval, teve consequências mais sérias, e que ainda hoje se fazem sentir.

Muitos bondes, notadamente os carros reboques, foram atingidos pelos depredadores. A parte mais danificada foram os encostos dos bancos.

Decorridos um mês e meio do carnaval a Light ainda não mandou reparar os danos, e faz trazer os bondes nesse estado. O pior é que os carros danificados foram mandados para a zona norte da cidade. As linhas 77, 78, 79, estão com os reboques quebrados, e os passageiros sentam-se sem ter em que apoiar as costas.

Decorrido tanto tempo, os moradores suburbanos estão pergun-



Bondes e reboques sem encosto estão trafegando desde o carnaval na zona norte. Será que os "justos estão pagando pelos pecadores"?

tando se "os justos não estão pagando pelos pecadores", e se isso não se trata de uma vingança de Light.

NOS CLUBES
RIACHUELO TENIS — Espedidos mirim — Está nas cogitações da diretoria do Riachuelo Tênis Clube criar um corpo cênico composto apenas de crianças. Dentro de poucos meses, com o (Conclui na 6.ª pag.)

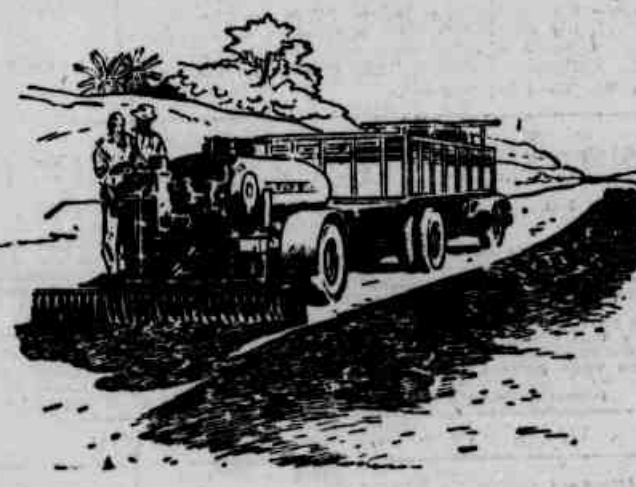
Quando V. compra um litro de gasolina...



...que lhe permite viajar por boas estradas...



...V. além de estar contribuindo para as mais variadas obras e atividades públicas...



...contribui também para a pavimentação e manutenção dessas estradas em condições de tráfego e ainda para abrir novas estradas.

ou quando V. compra um litro de QUEROSENE...



ou OLEO COMBUSTIVEL



ou LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS

...ou qualquer outro produto de petróleo necessário às suas atividades...



Isto porque, de cada cruzeiro que a Organização Esso recebe pelos produtos que vende, 26 centavos são destinados a impostos.

Atividade geradora de riquezas para o país — servindo indústrias, lavouras, os transportes e o comércio em geral — a indústria petrolífera traz ainda uma vasta sementeira de proveitos e realizações para a Nação, através dos impostos pagos, dos salários a seus milhares de funcionários e das amplas aquisições locais de material de toda espécie. Os impostos canalizados para os cofres públicos, através das diferentes etapas do comércio de produtos petrolíferos, atingem uma soma tão importante que, conforme vemos pelo quadro ao lado, representam 26 centavos de cada cruzeiro que recebemos.

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque...	39 centavos
Impostos.....	26 "
Transportes e compras no país.....	15 "
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11 "
Lucro.....	9 "
	Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



O "Falstaff" no Municipal

* Edino Krieger *

Teve lugar ontem à noite no Teatro Municipal a encenação da ópera "Falstaff" de Giuseppe Verdi, iniciando a série de espetáculos operísticos da Temporada de Arte Nacional no corrente ano.

A indicação dessa obra para inaugurar as realizações da Temporada de Arte Nacional no terreno lírico manifesta, a um tempo, o propósito de homenagear a memória do grande mestre italiano e o desejo de oferecer ao público uma aparência artística mais substancial, comparativamente às experiências do ano passado, pela inclusão de óperas ainda não realizadas em nossos palcos. E, enquanto o seu número não se eleva acima de um mínimo indispensável nem encerre qualquer obra cuja apresentação constitua um evento de extraordinária importância, a decisão de apresentar novas óperas em tempos de participação constitui uma vitória — embora de proporções pouco significativas — sobre o espírito rotineiro tão arraigado ao nosso meio lírico-musical.

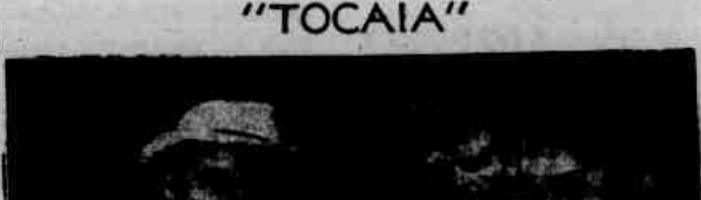
Na realização do "Falstaff", levada a efeito ontem à noite, percebem-se claramente haverem pesado as realizações da Temporada anterior no trabalho de preparação das obras: a atuação dos principais intérpretes verificou-se com relativa segurança, fruto inequívoco de um preparo cuidadoso e bem dirigido. Sentia-se uma vontade geral de sincronização entre os cantores e a orquestra — sincronização obtida, aliás, até onde se possam entender as exigências nesse sentido, em se tratando de artistas pouco habituados à participação em espetáculos completos em sua maioria. Essa vontade sincera de acertar manifestava-se ainda através de uma correspondência às vezes exagerada entre a pulsação métrica e os movimentos do corpo, bem como na constante consulta visual ao regente e ao "ponto".

Paulo Fortes, entretanto, revelou um domínio suficiente de sua tarefa, o que lhe permitiu proceder com maior autoridade em seu desempenho e transportar o público a um interesse mais concentrado no desenrolar da ação.

Qualidades cênicas e vocais eloqüentes revelaram-se também o jovem soprano Iringard Müller vi-

Hoje o recital de Sari Biro

Contratada pela Cultura Artística, a pianista húngara Sari Biro realiza hoje, à noite, no Teatro Municipal, um concerto em que apresentará o seguinte programa: Bach — Fúte em dó menor; Mussorgsky — Quadros de uma Exposição; Chopin — Balada em fá menor; Nocturno em dó sustenido menor; Polonaise em fá sustenido menor; Bela Bartok — Canções e Danças aldeãs; Liszt — Repêdia.



"TOCAIA"

Dois estudos do Rio acabam de sair um novo filme. "Tocaia" é o nome dessa produção da "Cinelandia Filmes" que Eurides Ramos acaba de dirigir. Os artistas são os mesmos que o público já conhece dos filmes anteriores: Fada Santoro, Cyl Farney, Graça Melo, Renato Resstler e Solange França. Os exteriores foram escolhidos no Rio Barroco Neto. Na fotografia, Fada Santoro, Renato Resstler e Graça Melo.



HISTÓRIA DE DOIS DESILUIDOS

(Três dias de amor)

Danilo Ramires

Dois seres marcados pela fatalidade se encontram, e num alívio de gestos e palavras acertam alguma felicidade. E, em síntese, esse o enredo de "Três dias de amor" com Isa Miranda e Jean Gabin. O filme é resultado de uma arquitetura com habilidade para a tela sob a direção de René Clement.

É um filme para o grande público. E pena que seu lançamento haja sido em cinemas de linha popular, pouco interessante.

Houve tanta coisa importante em matéria de interpretação feminina em 1949 que não atinamos na razão de Isa Miranda ganhar em Cannes, o prêmio de melhor intérprete daquele ano. A lista de suas colegas em igual situação e em melhores trabalhos é bastante longa.

"SHORT" DA AGENCIA NACIONAL

Um cinema da cidade, um dos que está apresentando esta fita de Clement, sabe como complementar um "short" da Agência Nacional em nada melhor que os costumes. E nem pior, pois pior não podia ser.

Para acompanhar as seqüências da homenagem ao Rádio Nacional (programa de "Honra ao Mérito") prestou ao dr. Laureano, o fundo musical é o "Lago do Clans" de Tchaikowski. Para as cenas de pesca num entreposto, a música é de Fibich — o popular "Poema". E para uma reunião que discute a produção não se sabe de que, evocam Wagner e as suas barbaletas "Walkiria". Coisas da A. N.

COCTEAU VIRIA AO BRASIL PARA LANÇAMENTO DE "ORFEU"

No México foi organizada em janeiro uma exposição de desenhos de Jean Cocteau ilustrando o tema de Orfeu. Essa exposição teve lugar nos salões da Livraria Francesa e obteve repercussão na imprensa mexicana. Orfeu, será apresentada no Brasil na temporada carioca, talvez com a presença do próprio Jean Cocteau, pela Art Films.

A Paramount está prometendo para breve

Maureen O'Hara e John Payne são os heróis de "Tripoli", técnico, focalizando episódios da História dos Estados Unidos. Uma luta de bravos contra grupos de piratas sanguinários. Philip Reed, Howard da Silva e Grant Withers, dirigidos por Will Price.

Glenn Ford, Rhonda Fleming e Edmond O'Brien estão em "The Redhead and the Cowboy", dirigido por Leslie Fenton.

"A Marca Rubra" (Branded), drama do gênero "western", filmado em técnico, tem Alan Ladd, Mona Freeman e Charles Bickford, sob a direção de Rudolf Maté.

Gene Tierney, agora na Paramount, forma dupla com John Lund numa comédia, "O 4º Mandamento" (The Matting Season), dirigido por Mitchell Leisen, e que conta no elenco, a veterana Miriam Hopkins.

"A Torturada", segundo-feira na Cinelândia

"Torturada" é uma apresentação de J. A. Rank, que a Universal-International distribui. Um episódio da atualidade: a tragédia dos campos de refugiados, que o exodo da guerra criou em toda a Europa.

São principais intérpretes Mai Zetterling, Herbert Lom e Guy Rolfe, um dos mais novos elementos de cinematografia inglesa. Estará segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy, Avenida e Monte Castelo.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA, 145 - 1º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 48-0600

Da Art Films ainda para este ano...

"Managers" (cinema com título para o Brasil) foi lançado com sucesso na Holanda. "O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano e Amadeo Nazzari, virá provavelmente em junho de julho.

"O Rei" (Le Roi) de Maurice Chevalier está quase a chegar ao Brasil para uma grande apresentação nos teatros do velho cancionário.

Uma jovem, e excelente pianista, Lilliana Longo, foi contratada para um papel importante no filme "Persianas Fechadas" dirigido por Luis Conchinski da Luz-Art Films. Em "Persianas Fechadas" Lilliana Longo interpreta o papel de uma peripatética que se redime. Em seu primeiro encontro com a câmera, Lilliana Longo revelou-se uma grande intérprete.

Peça de Pedro Bloch em Belo Horizonte

A companhia de Milton Carneiro atualmente em Belo Horizonte, tem no seu repertório uma peça de Dr. Pedro Bloch. "Um anão chieira baixinho", para a sua excursão no interior do Brasil. Só pode ser levada a peça em viagem, porque os direitos pagos ao Rio e São Paulo estão com outro empresário.

Quando a "Um Gato Morre na China" também de Pedro Bloch, será levado pelo sr. Procópio Ferreira em São Paulo.

Companhia do "Tio Pascoal"

Isso seria o nome de nova companhia a ser formada por esses dias, com um elenco interessante, dirigido por Wilson Ribeiro, com direção artística de Ody Fraga. Do elenco fariam parte, entre outros, o sr. José Maria Monteiro e senhorita Virgínia Vall.

"Death of a Salesman", com Jaime Costa

Esta grande peça, de uma humanidade extraordinária, faz parte do repertório da Cia. Cesar-Sarah Borba, e naquela ocasião devia ser traduzida por Guilherme de Almeida. Mas é Luiz Jardim que está apresentando a tradução para Jaime Costa. Existe em discos long-play uma audição quase completa, feita em Nova Iorque, e que dá uma idéia da qualidade dessa peça de Arthur Miller. Vá-se que Jaime Costa, se quiser, poderá fazer um Willy Lowman excelente.

Gertrude Lawrence em "O rei e eu" em Nova York

O "Time" dessa semana traz um artigo sobre Gertrude Lawrence, a atriz inglesa no papel da governanta dos filhos do Rei de Siam em 1900. Gertrude Lawrence fez a sua reputação teatral sobretudo com teatro musical e com as comédias elementares, sofisticadas, mas inteligentes de Noel Coward. Na América do Norte representou também Shaw, e filmou muito. Esta semana, por exemplo, ela representa a mãe Thelma Wingfield, em "Algernon de Cristal" (que vimos aqui pela companhia de São Paulo no Teatro Copacabana com o título "A Margem da Vida"). Gertrude Lawrence faz o papel com notas que perfuram os céus do Sul da América do Norte. No seu papel da governanta inglesa viuva de boa família, em "O Rei e eu", falará com seu sotaque normal, inglês. Terá oportunidade de ensinar a cantar e a dançar, sendo a peça a versão musicalizada de "Anna and the King of Siam". Os cenários são de Joe Mielner.

A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-

terferido com a peça. A estréia de "A Porta" amanhã, em São Paulo

Silveira Sampalo estréia amanhã, no grande teatro da Cultura Artística de São Paulo, "A Porta" de Cló Pereira Prado, em pre-estrela para o hospital infantil da Cruz Vermelha. Luís Del- fino, que por causa de um cansaço compreensível, não teve licença do médico para representar na peça, assistiu porém aos ensaios e vem de São Paulo en-



Para Hoje

ACAPULCO — 27-2881 — Revista CAPE CONCERTO 4, com Valer D'Ávila, Maria Róbia, Magali, Robert e Wellington. Rodas — 2 e 1 hora. O melhor da noite.

CARLOS GOMES — 28-1881 — ESCALA D'ALOR 1941, de João Ribeiro e Gary Rosoli, com Didi Ferreira, Maria Róbia, Rita Filho, Luis Carli. Monogram de Pernambuco — 20 e 22 horas. Marjorie de grande voz.

ESABRANCA — 28-1881 — Heli Fátima na revista de Gerson de Barcelo e Luis Patrocin, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Vitti e Paulo Mendes, com João Costa, Aristóteles Pina, João de Oliveira, etc. 20 e 22 horas.

ANSEL — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

ELISABIA — 28-9116 — FUM-SUM, revista de Didi Ferreira, de autoria de Gerson de Barcelo e Maria Fátima, 1 e 2 horas.

TRIBUNA DA MULHER

O QUARTO DE A.S.

A PROPÓSITO DO MEDO



Há certos aspectos do medo, que são muitas vezes cômicos, embora não menos deprimentes. Queremos dizer do gosto do "frisson" e de uma deliciosa angústia que as crianças conhecem muito bem quando se divertem a brincar de esconder no escuro.

Mas, deve-se reservar apenas às crianças o amor do drama e do terror? As vezes, quando se anuncia a iminência de uma catástrofe, todos se preparam para recebê-la, num estado de exaltação mórbida, uma espécie de sadismo, ansioso, mas, se a tragédia não se realiza sentimo-nos como que traídos, e zombamos dos prognósticos com uma certa ironia mesclada de mágoa.

A criança sente esta mesma decepção quando os educadores, conscientes do perigo de desenvolver o gosto pelo medo, transformam os velhos contos e dão ao "Chapeuzinho vermelho" um tom otimista. No momento que "Chapeuzinho" vai ser devorada o caçador alerta, chega a tempo de salvá-la das garras do lobo. Esta intenção louvável de não aceitar o triunfo do "lobo-mau", intenção que corresponde ao "happy end" dos filmes americanos, nem sempre é acolhida por uma alegria total. A criança gosta de sentir medo

do lobo e compraz-se à angústia de ser comida.

A velha brincadeira "Vamos passear no bosque enquanto seu lobo não vem; seu lobo está ali?", diverte-os porque sabem que depois de um certo tempo de repetição, durante o qual o lobo está se vestindo, tem o propósito de fazer durar o prazer da angústia, e que depois "ele" surgirá bruscamente e se precipitará para "comê-lo". Mas digamos bem alto que se torna perigoso e prejudicial adotar ou mesmo desenvolver o prazer do medo, irmão do prazer no sofrimento.

Porhamo-nos também em guarda contra os métodos simplórios que consistem em explorar os terrores infantis, ameaçando as crianças que recusam a obedecer com o homem da capa preta ou com um "vou chamar a rádio patrulha". Há o caso da garotinha com os nervos em petição de miséria, porque a ama a prendia dentro do armário e imitava o arrastar de ratos nas paredes, e divertia-se — não há outro termo para designar estes atos de sadismo — em mergulhar-lhe a cabeça

numa bacia d'água até que lhe faltasse a respiração.

A menina não ousava queixar-se aos pais, porque nenhuma criança se julga bastante forte para lutar contra uma pessoa grande, até que a mãe preocupada pelos constantes pesadelos e tiques nervosos descobriu o que se passava em casa na sua ausência. Chegamos aqui num ponto ainda mais sombrio o prazer de fazer medo, de aterrorizar.

Obediência obtida a este preço é pior que todos os caprichos, todas as malcriações, e a mãe, que querendo tornar seu trabalho mais fácil, serve-se de tais métodos, comete um verdadeiro crime, pois ela representa antes de tudo a autoridade benéfica, aquela que se interpõe entre o medo e a criança, aquela que tranquiliza e consola — o refúgio enfim.

Sua traição expõe a criança à pior das solidões, à pior das angústias, a de se sentir desarmada e só num mundo que não compreende e que se lhe torna hostil e cruel. Os psiquiatras chamam atenção sobre o perigo das constantes ameaças e sobre as perturbações profundas que podem resultar e corromper toda uma existência.

Um provérbio diz, entretanto, que o temor e o receio são o começo da sabedoria, e que certamente não se deve suprimir toda sanção. O castigo é uma necessidade que se explica pelo sentimento do respeito, da redenção, a ideia de uma injustiça a reparar.

A punição lógica, explicada e aceita nada tem a ver com os fantasmas nascidos de uma imaginação doentia. Paçamos nascer e firmar nos corações infantis o espírito da esperança tão pequena e frágil, que é a resposta a todos os medos, a explicação do mundo visível, a magia branca que triunfa sobre a magia negra, a luz que brilha na obscuridade, o dia que sucede à noite.



As primeiras impressões são as que perduram. Veja-se a porta de sua casa está em condições de não impressionar mal os seus convidados.

Portas pintadas ou envernizadas: — Para limpá-las lave-as com água morna e sabão. Comece de cima para baixo e enxugue bem. Para dar brilho aplique óleo de mobília tendo o cuidado de espalhar bastante.

Portas de madeira natural: — Aplique de vez em quando óleo de linhaça; depois de cinco dias passe óleo de mobília para dar lustro.

Fechaduras e dobradiças: —

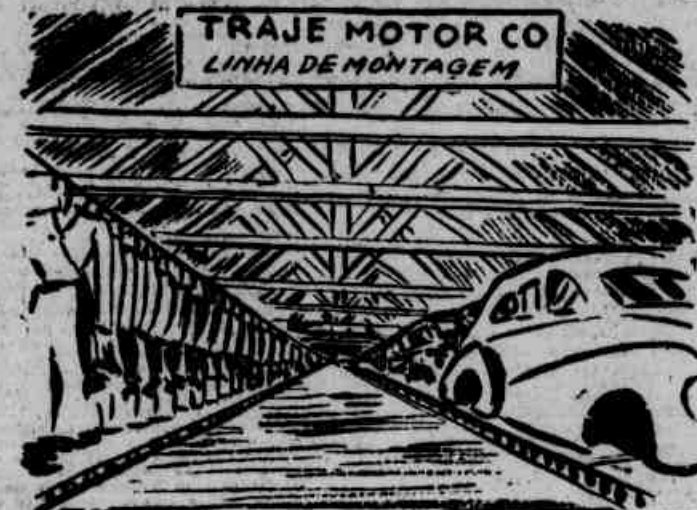
Lubrifique-as uma vez por semana para evitar rangido. Não ponha óleo diretamente no buraco da fechadura; lubrifique do lado de fora e sobre para o interior.

Pintura: — Os meses secos são os mais indicados para esse fim. Remova a pintura rachada com uma solução não cáustica e enxague cuidadosamente. A pintura que esteja apenas manchada pode levar uma segunda demão, lavando-a somente com água e sabão. Deixe a madeira secar bem antes de aplicar a tinta: uma superfície úmida é causa das rachaduras na nova pintura.

Pontos a observar no processo da pintura:

- 1 — escolha tempo seco;
- 2 — remova toda poeira na superfície a pintar;
- 3 — deixe cada demão de pintura secar bem;
- 4 — aplique a tinta em camadas bem finas;
- 5 — o verniz racha-se quando aplicado em superfície úmida.

EM NOVA YORK E' ASSIM



"Veja este chapéu!!" Todo mundo o adora. Já tenho

vendido as dúzias dele. E custa apenas 5 dólares". E' assim que a "veudeuse" oferece o artigo. As novalorquinas, com efeito, preferem possuir 5 chapéus de 5 dólares cada um, a um de 25. Não fazem questão do original, do raro, mas são loucas pela variedade, pelas novidades.

As pobres, por necessidade, as ricas pela vontade de fazer bons negócios procuram sempre as pechinchas. Passam um tempo incalculável percorrendo os magazines para descobrir o modelo que pelo menor preço faça o maior efeito possível. Trabalho inútil, resultado illusório, porque se os "atellers" são inúmeros, as lojas apresentam quase sempre os mesmos modelos, cujos preços pouco diferem.

Cada magazin importante tem uma ou várias empregadas cuja única função é espionar o que se faz nos outros magazines e levar detalhadamente ao conhecimento de seu

gerente o que viu: preços, tecidos, o corte, o modo de vender das empregadas, a atitude das freguesas; informes preciosos e imediatamente utilizados.

Entretanto as "toilettes" traem muito mais o estado da bolsa de cada uma, que verdadeiramente seu gosto pessoal. Quando uma amiga faz admirar seu "tailleur" novo o primeiro e automático pensamento da outra é: — 49 dólares e 95 centimos...

As novalorquinas seguem a moda de Paris mais que nunca. Paris depois do "new look" recuperou todo o prestígio. O modelo de "chez Dior" ou de "chez Fath" esconde-se a princípio num magazin ultra chic da Rua 57 e depois copiado em seus mínimos detalhes, faz sua aparição nos grandes magazines. O preço então passou de 160 dólares a 69 dólares e 95 centimos. E' curioso observar que abaixo de 100 dólares todos os preços vêm acompanhados dos indesejáveis 95 centimos.

Depois o modelo transformado de maneira a poder ser vendido em série, decora as vitrines da Quinta Avenida. O preço caiu para 39 dólares e 95 centimos, mas deve-se notar que a grande parte do chic perdeu-se pelo caminho. E algumas semanas a mais e o "quase" reconhecer-se-ia em todas as vitrines da Rua 40, variando entre 17 dólares e 95 centimos e 10 dólares e 95. Ainda o descobrirá por menos de 6 dólares, mas agora você já perdeu toda vontade de comprá-lo.

Portanto, para a mulher ocupada que não liga à "toilette" senão uma importância relativa, N. Y. é a cidade ideal. Inútil perder tempo em provas (a mais momento ao conhecimento de seu

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados Nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE. Direção: Dr. Edgar T. Hols — Dr. Jeubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arnaldo B. Bréas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 554 — Tijuca — Telefones 38-3017 e 38-3023.

CHAPÉUS PARA-SOL

Esses enormes chapéus de palha são o encanto dos turistas que passam por Trinidad. Esta inglesa de Thorpe Bay comprou dois, e exibe-os muito orgulhosos ao chegar à estação de Waterloo, em Londres. (Foto Hesplane).

Sua casa é você



Para desamarrotar fitas laváveis, mergulhe-as em um litro de água quente contendo cinquenta gramas de bicarbonato de sódio; não torça e enxugue na mesma temperatura; tire o excesso de água enrolando-as numa toalha jeipue e passe-as úmidas pelo alçapão.



PARFUM PAR
Guerlain

SHALIMAR
MITSOUKO
L'HEURE BLEUE
FLEUR DE FEU
VOL DE NUIT



Você o reconhece assim transformado e adaptado à moda do inverno?

O modelo de mangas e adorno de botões foi um dos que mais se usaram na estação passada. Com modificações ligeiras poderá transformá-lo numa toilette prática para a estação fria. Sugierimos estreitar a saia, alongar as caviças e juntar novas mangas para dar a este vestido a linha de inverno 1951.

Conforme o tecido em que foi confeccionado (pralana ou albene) poderá usá-lo sobre um "aveater" de malha fina, de mangas compridas ou sobre blusa de lã ou seda de gola alta, com cinto de couro ou verniz.

Se for um vestido "habillé" use-o com blusa de veludo de gola-ecola-pe e a cintura ajustada igualmente por uma faixa de veludo.

Câmbio negro de dólares por altas personalidades

Requerimento do deputado paulista Rafael Tavares

S. PAULO, 11 — (Scural) — O deputado estadual Rafael Tavares, do PTB, apresentou à Assembleia Legislativa um requerimento de informações sobre o que está apurando a Comissão Liquidante do Departamento Nacional de Café, com referência a grande desvio de dólares dos mercados oficiais através de negócios de café com os Estados Unidos. Ele quer saber a exatidão da extensão da irregularidade das DNC e também quais as firmas envolvidas.

Como já apurou a Comissão, essas irregularidades consistiam em faturar, com aprovação oficial, as partidas de café por preços inferiores ao valor real das transações. A diferença era creditada nos Estados Unidos, às firmas exportadoras, por meio de um milhão de dólares eram utilizadas no mercado negro de dólares.

A questão é tão grave que o presidente da Comissão Liquidante, sr. Osvaldo Franco pediu exoneração do cargo de diretor da Divisão da Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda, por negar-se a averbar uma fatura referente a um negócio de trezentas mil sacas de café no qual se atribuiu a cerca de cinco centavos a menos, por libra-peso. Esse negócio rendeu à firma interessada cerca de 1.500.000 dólares. De acordo com as taxas normais do câmbio negro, que sobem a 35 cruzeiros, o lucro líquido foi de 54 a 60 milhões de cruzeiros.

Essas transações eram conhecidas na praça de Santos, dada a súbita proximidade de algumas empresas exportadoras, que participavam mais ou menos ostensivamente no mercado negro de dólares.

Um processo tratando do assunto, foi organizado por um fiscal de fazenda de São Paulo e entregado ao general Valdeir, quando este era ministro da Fazenda. O telegrama era usado constantemente para a venda dos dólares, que agora já apurou a Comissão — provinham de negócios de café.

Nos últimos dias vários funcionários da agência do Departamento Nacional do Café de Santos foram afastados por cumplicidade nas negociações que — segundo opinião generalizada na praça de Santos — envolviam inclusive personalidades de destaque na política nacional.

PÁGINA 1 N.º 12
CONCLUSÃO DA

Declararam que o comércio não é o responsável pelo desaparecimento do produto e se há sabotagem não estavam no Rio, tendo sido a conclusão de que a falta de transporte está prejudicando o abastecimento de gêneros alimentícios.

O vice-presidente da CCP informou que são grandes os estoques de café e outros gêneros alimentícios no Rio Grande do Sul, aguardando embarque.

Apresentou o sr. Benjamin Soares, como o comércio recente, uma partida de feijão chumbinho, tendo se levantado uma onda de protesto. Um dos comerciantes declarou que recentemente o Exército devolvera uma partida daquela feijão, que não tivera relação entre os soldados.

PÁGINA 1 N.º 13
CONCLUSÃO DA

Continuando na sua intervenção, o sr. Leme afirmou que houve no número de novos funcionários publicado no plano de produção, uma falha de cálculo. E também os autores da Comissão de Planejamento, não produziram, trará de São Paulo mil sacos de feijão chumbinho pelo preço de Cr\$ 2,30 a arroba.

ATITUDE DE ALGUNS JORNALISTAS
O vereador Pires Leme fez menção à atitude de certos jornalistas beneficiados pela resolução 33 que passaram a boicotar e a caluniar, por ter impetrado e obtido o mandato de segurança que anulou as nomeações. Declarou que não estava na Câmara para ser "bonzinho" para ninguém, nem mesmo para a bancada de imprensa. Disse que na própria imprensa havia exceções. Apontou jornais que não pactuaram com os beneficiários da reforma, como o "Diário de Notícias", "TRIBUNA DA IMPRENSA" e "Jornal do Comércio", dando todo o noticiário da Câmara, sem omitir nomes.

FORA DO PRAZO
Apresentou o representante udeista, que estava certo de que o recurso interposto pela Comissão Diretora da Legislação passada para anular a segurança obtida com o mandato seria inócuo, de vez

Prof. Angelo Pinheiro Machado Filho

Viuva Angelo Pinheiro Machado Filho, convida os amigos e parentes de seu saudoso esposo, para à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, a realizar-se amanhã, às 10 horas, no altar mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte na rua do Rosário.

Munhoz da Rocha na Câmara



O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, visitou ontem a Câmara dos Deputados, tendo palestrado longamente com o presidente Nereu Ramos, membros da bancada de seu Estado e jornalistas. Munhoz, que almorça hoje com o sr. Getúlio Vargas, veio ao Rio tratar de problemas administrativos do Paraná, devendo regressar ao seu Estado no próximo sábado. No flagrant, Munhoz da Rocha, em palestra com Nereu Ramos.

Baixarão os preços dos acessórios de automóveis

Recebidas com satisfação as novas instruções da CEXIM — Poderá ser agravada a falta já existente — Algumas firmas terão prejuízos

— "A medida é acertada", disse-nos o sr. Joaquim Barreto, da Casa Serrafim Ferreira S.A., a respeito da liberação da importação de peças e sobressalentes para automóveis, ônibus, locomotivas e máquinas em geral, aprovada por um decreto de 150 milhões de dólares, anunciada pela CEXIM, para os próximos dias, acrescentando em seguida:

"Resta saber se as dificuldades já existentes com o regime de cotas e compensação serão abolidas; nós, por exemplo, temos uma licença para importar parafusos ingleses datada de 23 de outubro do ano passado, vencida e prorrogada, e acabamos de ser informados da impossibilidade dessa renovação. A questão não é simples, portanto, e ainda a falta de material".

Quanto à possibilidade de especulação, visto as novas instruções que serão baixadas pela CEXIM permitirão a qualquer firma idônea o direito de importar aqueles materiais, concluiu o sr. Joaquim Barreto: — "Especulação sempre houve e não há jeito de acabar com ela".

BAIXARÃO OS PREÇOS
— "É interessante devido à concorrência que trará e consequente baixa nos preços", opinou o sr. Antônio Rodrigues Ferreira, da firma O. Ferreira Esteves & Cia. — "Mas estou certo que os americanos não terão material suficiente para cobrir os pedidos que serão feitos, principalmente no setor de urbanização".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14
de acordo com o que se refere ao plano de urbanização, mas a medida não foi tratada com a mesma importância que foi movido, tendo nos leva a crer que há necessidade de um exame ponderado sobre o assunto, inclusive anulando, não aceitando a concorrência, mantendo que a Prefeitura, na hipótese de ver aprovados os projetos de demolição do morro, abra nova concorrência".

A UDN VOTARÁ CONTRA
Concluída a sua oração, que mereceu aplausos do recinto, o sr. Marco Martins antecipou o voto de sua bancada: "Não podemos votar a favor pelas razões já expostas. Razões que se substantiam na falta de legalidade do Prefeito ao elaborar o plano, na falta de legalidade ao publicar os editais, na falta de legalidade ao assinar o contrato, na falta de legalidade ao ser proposta semelhante emissão de apólices em contrato não autorizado".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15
1. Dar uma demonstração pública de seu aplauso às palavras do presidente da República, inclusive aos termos ameacadores com que enfeixou seu discurso;
2. Definir a posição do P. S. D. ante o Governo, que, naquele discurso, atacou severamente a administração Dutra, enquanto alguns representantes do Partido manifestaram solidariedade ao ex-presidente.

que fora apresentado fora do prazo legal.
UM APELO
Terminou o sr. Luis Pires Leme fazendo um apelo aos seus pares no sentido de que fossem anuladas as resoluções 33 e 40, a fim de que o Legislativo carioca se reabilitasse ante a opinião pública.

Prof. Angelo Pinheiro Machado Filho
Viuva Angelo Pinheiro Machado Filho, convida os amigos e parentes de seu saudoso esposo, para à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, a realizar-se amanhã, às 10 horas, no altar mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte na rua do Rosário.

TIRADENTES SIM, VARGAS NÃO

Por proposta do vereador Magalhães Junior foi aprovado um voto de louvor ao prefeito da cidade mineira de S. João del Rei, sr. Dário Monteiro por haver votado um projeto de Câmara da qual localidade solicitando a mudança do nome de uma rua de "Tiradentes" para "Getúlio Vargas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16
firmada durante longos anos pelo próprio DASP. EM CUMPRIMENTO DA LEI

O sr. Arlindo Viana recusou-se a comentar o discurso pronunciado na Câmara Federal pelo deputado Lopo Coelho, que criticou severamente a revisão, defendendo a legalidade das nomeações e promoções realizadas durante o governo do general Dutra.

"Não dispenho de tempo nem desejo sustentar polêmica. Os critérios que adotamos para realizar a revisão já foram amplamente divulgados através de entrevistas à imprensa. Estamos agindo com a máxima imparcialidade, visando apenas corrigir situações injustas e nocivas ao serviço público".

O diretor geral do DASP faz questão de frisar que esses critérios não são cerebriais, mas objetivos, extraídos da legislação esparsa, constituindo, por assim dizer, um BILL OF RIGHTS dos extranumerários.

A revisão, não tem a amplitude que se lhe está emprestando, pois enquanto nomeações e promoções feitas no interior da administração pública, adquiridas dos extranumerários estáveis.

DEFESA DOS FUNCIONARIOS
"Impunha-se a revisão — acentua o sr. Arlindo Viana — no interesse mesmo dos servidores públicos, funcionários e extranumerários. Na verdade, uma série de situações irregulares está subvertendo a organização civil federal com as nomeações e promoções feitas por meio de favoritismo político, em detrimento dos critérios de seleção, merecimento e antiguidade que regem os funcionários, gerando o desestímulo, embotando o espírito de iniciativa, e, sobretudo, a confiança nos beneficiários da dedicação ao trabalho".

DEMISSÃO E REAJUSTAMENTO
"Verificamos — continua o diretor do DASP — que, de fato, eram precedentes as denúncias encaminhadas ao Presidente da República. E os extranumerários haviam sido admitidos sem prova de habilitação, ocupando muitos cargos mercedários por falta de competência. Numerosas promoções foram realizadas sem nenhuma observância dos dispositivos legais. Em muitos casos, a remuneração foi duplicada".

O processo de levantamento dessas irregularidades, juntamente com os critérios adotados na revisão, já se encontra em mãos do presidente da República, aguardando o DASP seu pronunciamento a fim de executar as medidas consequentes.

As conclusões da revisão determinam duas providências: 1.º — demissão dos extranumerários que "entraram pela janela"; 2.º — reajustamento das promoções ilegais, voltando os beneficiários à situação anterior.

"Ao contrário do que tem sido divulgado, não vai além de mil e poucos e número de extranumerários passíveis de demissão por terem sido admitidos irregularmente. Nos casos em que a dispensa não trará imediato prejuízo ao serviço, eles serão mantidos a título precário, submetendo-se, oportunamente, às provas de habilitação abertas a quaisquer candidatos".

NENHUMA INJUNÇÃO PESSOAL
Finalizando suas declarações, afirmou-nos o sr. Arlindo Viana que o DASP não pretende realizar DEGRUBAÇÕES e que a revisão se realizou acima de qualquer injunção pessoal, sublinhando-se, sobretudo, a falta de disposições da legislação competente.

"Não existe, por outro lado, nenhuma intenção de responsabilizar quem quer que seja pelas irregularidades apuradas. Desejamos, apenas, sanar os erros cometidos".

Ferretado, por último, se realmente, como foi noticiado, pretende o presidente da República submeter o processo de revisão das Tabelas Únicas à apreciação da Comissão Geral da República, respondeu o sr. Arlindo Viana não estar informado oficialmente a respeito, tendo tomado conhecimento da notícia pelo noticiário dos jornais.

AMEAÇADOS OS "PRACINHAS"
Ao que conseguimos apurar na Associação dos Ex-Combateres, mais de mil "pracinhas" admitidos recentemente como extranumerários estão ameaçados de dispensa em consequência da revisão das Tabelas Únicas, pelo que resolveram apelar para o sr. Getúlio Vargas a fim de não serem alcançados pela corte.

Para esse fim já foi organizada uma comissão, chefiada pelo general Samuel da Silva Pires presidente da Associação, e pedida uma audiência ao

de "Tiradentes" para "Getúlio Vargas".
A bancada do PTB também votou favoravelmente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17
função. O sr. Herbert Levy, que defendeu igual ponto de vista, em discurso de crítica à mensagem governamental, indagou do orador a que declaração era feita em nome do DASP, em nome do sr. Brochado da Rocha falava autorizadamente porque era pensamento do Governo e da maioria aprovaram a criação dos Bancos Central e Rural.

Mercadorias apodrecendo

TELEMACHO VERSUS PAIS LEME

Em virtude do discurso pronunciado anteontem pelo vereador Pais Leme, no qual declarou ter o vereador Telemaco Maia um filho nomeado na última reforma da Câmara (o que ficou provado), este último, em explicação pessoal, disse que estava juntando provas contra a honestidade do parlamentar udeista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 18
confiança ao general Mendes de Moraes. Declarou que não daria sua aprovação a um voto de louvor a um homem evidentemente mancomunado com os fricantes.

Disse ainda que, não fora a disciplina partidária, demonstraria até que ponto chega a convicção do sr. Mendes de Moraes, "não só com os acambradores da carne como também com o Mercado Municipal e outros centros de distribuição de produtos à nossa população".

"Quando for libertado, não o 'fillet mignon', não a carne, mas quando eu puder libertar-me dos compromissos assumidos com o meu partido, virei a esta tribuna denunciar todos os canalhas, todos os vendilhões, todos os traidores da nossa Pátria e do nosso povo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 19
redo, então assistente jurídico da Diretoria do DASP, lendo o "Diário Oficial", constatou que ali estava publicada uma ata de reforma da Cooperativa da Polícia, transformada em sociedade anônima, com a finalidade de negociar com servidores do DFSP da Polícia Militar e corporações afins.

Verificando a constituição da diretoria, notou o deputado Bonifácio, conforme consta de sua formação ao corregedor, que nenhum funcionário policial fazia parte da direção, e que, além disso, a figura de um dos dirigentes, Celso Leite Camargo, era conhecida dos arquivos policiais, tendo sido já processado pelo Tribunal de Segurança.

PLANO DE CHANTAGEM
Mandou fazer sindicâncias em torno da série, denunciada a Corregedoria apurou que, conforme relatório do investigador Indelli Pais, Celso Camargo estivera envolvido no escândalo da Companhia Siderúrgica Minas-S. Paulo, chegando a ser processado por crime contra a economia popular, dizendo o policial, em seu informe, que provavelmente se tratava de um grande plano de chantagem, visando servidores da Polícia, civil e militar.

Chamado a depor, Celso Camargo disse que fora "convidado a ficar rico" por um coronel do Exército, que o teria solicitado a integrar a diretoria.

Prestando declarações em cartório, o coronel contestou com veemência a afirmação de Celso, frisando, pelo contrário, que fora procurado pelo mesmo, a fim de "refazerem a Cooperativa de atividades extintas há anos, em virtude de prejuízos que sofrera em centenas de milhares de cruzeiros, pois muitos dos associados não saldavam os débitos".

Acrescentou o oficial que, logo inteirado da atividade policial, considerara no momento tudo encerrado.

O contador José Cardoso, com escritórios à rua México 115, 1.º andar, confirmou a veracidade do depoimento do coronel, acrescentando que Celso Camargo lhe solicitara a sala para sede provisória da Cooperativa, onde realizou uma assembleia de reforma da organização.

O CONTADOR
Apresentou, porém, que havia sido denunciado como comunista, participante de bombas explosivas, e por andar armado, foi também chamado pelo então delegado da Ordem Social, sr. Martins Ferreira, que apurou a inverdade das acusações, naturalmente ligadas ao caso da Cooperativa.

Em meio ao processo, foi divulgado que o sr. Celso Camargo havia falecido. O promotor que funcionava no feito baixou os autos à Polícia para que a família do falecido faça prova do alegado, isto é, junto atestado de óbito.

O comissário Serrafim Braga, antigo chefe da Ordem Social, que fora incluído no manifesto de reforma da sociedade como integrante do Conselho Fiscal, contestou que tivesse sido convidado ou que tivesse autorizado a aplicação de seu nome entre aqueles, nada tendo com a Cooperativa.

QUANTO DESPENDEU O CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO
FEDIDAS INFORMAÇÕES NA CAMARA

Quando gastou o Conselho Nacional de Petróleo, desde o início de suas atividades, nos trabalhos de pesquisas da bacia amazônica, bacia do Maranhão, costa do Nordeste, Sergipe, Bahia e Estado de Pernambuco? — perguntou ontem em requerimento de informações o deputado adematista Ultrasia Keutendjean.

Quer ainda o deputado saber: quais as vias de comunicação para as diversas áreas que apresentam maior probabilidade de existência de petróleo naquelas regiões e quais as condições em que se encontram, quais os dados em perigação, exceto na região da Bahia; quais as possibilidades no comércio internacional da aquisição de sondas e a que fatores devem ser submetidas, se existem essas dificuldades.

HOJE, EM SÃO PAULO
Volto a enfrentar-me, na noite de hoje, no Estádio de São Paulo, as representações amadoras de futebol do Rio e de São Paulo.

NO PORTO DE SANTOS

S. PAULO (Scural) — Continuação insólita a situação criada pelo congestionamento do porto de Santos. Filas de navios aguardam o momento de poderem atracar, embora o trabalho dos guindastes e dos estivadores se faça sem intermitências.

Os armazéns estão abarrotados de produtos não havendo escoamento em razão de outro problema que vem agravando ainda mais a situação do porto: a falta de material rodante da ferrovia Santos-Jundiaí.

Para avaliar a que ponto se chegou, basta dizer-se que existem atualmente cerca de mil engradados de batatas no armazém 10; de frente a esse mesmo armazém, um carregamento inteiro de bacalhau se perdeu porque desde o dia 27 de janeiro ficou preso por falta de transporte.

No armazém n.º 14, existem 18.000 engradados de batatas, aguardando oportunidade de embarque. Há pouco tempo atrás uma grande firma importadora de sementes desta capital sofreu imensos prejuízos ao perder, pelas mesmas razões, caríssimos bulbos para ornamentação de jardins.

Pelas informações que colhemos, uma das razões principais da desorganização dos serviços ferroviários que trazem para São Paulo a carga desembarcada em Santos, e a de que a Central está retendo desnecessariamente 600 vagões da Santos-Jundiaí, que desde que se passou para o governo federal não mais funciona com a antiga precisão.

VOLTA O "PRESIDENTE DUTRA"

Com 16 mil toneladas de combustível

Deve chegar ao Rio no próximo dia 22, procedente de Aruba, nas Índias Ocidentais Holandesas, o navio-tanque "Presidente Dutra", com um carregamento de 16.000 toneladas de combustível.

O "Presidente Dutra" estava arrendado a empresa "Navegas S. A.". Logo que descarregar, será visitado e reincorporado à Frota Nacional de Petróleo, uma vez que terminou seu contrato com aquela empresa.

O "Salte-50", outro petroleiro que estava arrendado à Costeira, também sofrerá visita e será entregue à Administração da Frota.

A Frota Nacional de Petróleo, sua única integrada de todas as suas unidades, que montam a onze, em meados de 1951 deverão ficar prontos os dez navios-petroleiros suecos, ingleses e holandeses, subindo o total de unidades da Frota para 21.

EM NOVA VITÓRIA
(Concluído da 9.ª pag.)
desta costureira pede umas fabulosas, inutil fátiga-se percorrendo lojas. Basta saber o que quer e ir diretamente ao magázin mais próximo. Devemos acrescentar: que certos vestidos comprados para tirar utilidade quando usados por uma de nossas amigas cariocas, adquirem uma certa graça especial e um chic inesperado.

VITÓRIA
(Concluído da 12.ª pag.)
Jogo na Alemanha, a equipe do "Rot-Weiss-Essen", quinta colocada no campeonato da Real Liga Westfalia, foi derrotado por 5x1. Durante os 25 primeiros minutos do jogo os brasileiros não ram prova, entretanto, de uma clara superioridade, notadamente no jogo individual. Reuzio a defensiva cerrada, o Rot Weiss teve que conceder um ponto, marcado pelo centro-avante Ponce. Mas revelaram-se fraquezas nas fileiras do brasileiros, o neto direita Vermelho, após haver desperdiçado várias ocasiões fornecidas pelo extremo Meneses — o homem mais rápido em campo — infligiu à sua equipe um "penalty" transformado, em gol pelo alemão Zollmann. Pouco antes de terminar o primeiro tempo, o centro-avante Gottschalk elevou o "score" a 3x1 em favor do Essen, após brilhante combinação de toda a linha de ataque. Reminido o jogo, os rapazes do São Paulo, mais desencorajados do que fatigados, chocaram-se com uma equipe cuja oesla era superior à sua, e três pontos, marcados por Termath (extrema esquerda), Jalmel (meia direita) e Gottschalk, vieram concretizar sua superioridade. Entre os melhores jogadores brasileiros destacaram-se: Meneses, Ponce, Alfredo e Meador, que fizeram 10 igual ao de seus adversários.

HOJE, EM SÃO PAULO

Volto a enfrentar-me, na noite de hoje, no Estádio de São Paulo, as representações amadoras de futebol do Rio e de São Paulo.

É esta a segunda partida da série decisiva, tendo a primeira, disputada em São Paulo, terminado com o empate de um tento, minutos de sorte a provocar controvérsias sobre a sua legitimidade.

QUADROS PROVÁVEIS
PARA ESSA BATALHA, assim deverão formar os dois quadros:

CARIOCA — Carlos Alberto; Tome e Torres; Antoninho, Zosimo e Arthur Joel; Serrafim, Dima, China e Zagalo.

PAULISTA — Serrafim; Ferreira e Ruyens; Emil, Jader e Diogo; Bernardi, Tico, Guerra, Jumbá e Ivan.

LA TANA ESTREIA COM BOA CHANCE

A FILHA DE MORSEMAN N TRAZ APRECIÁVEL CAMPANHA DA FRANÇA E DEVERÁ IMPRESSIONAR BEM NO SEU PRIMEIRO COMPROMISSO NO BRASIL --- ESPERANÇOSO CARLOS TORRES

GALOPANDO

Possivelmente, os aficionados do turfe carioca voltarão a ter nos principais bairros da metrópole, novas agências do Jockey Club Brasileiro. Não resta dúvida que esta alvissareira notícia vem ao encontro dos desejos da grande massa de apostadores, que por comodidade deixam de ir ao Hipódromo, dando preferência aos "bookmakers" espalhados por todos os cantos da cidade. Nada mais justo, pois, que a entidade máxima, amparada na Lei, procure defender seus interesses, desviando para si esse considerável movimento de lógo.

O exemplo de São Paulo serve para se ter uma ideia do prejuízo que vem tendo a nossa Sociedade com a concorrência ilegal dos clandestinos. Ora, uma vez que a Polícia não consegue, seja pelo motivo que for, reprimir a ação dos "bookmakers", licito será dar ao Jockey Club Brasileiro elementos de defesa e essas elementos são as "agências dos bairros". Restabelecendo-se, o sr. Chefe de Polícia estará defendendo não só a criação do puro-sangue brasileiro, como também os interesses dos próprios apostadores, muitas vezes ludibriados por aventureiros.

Já houve quem cognominasse o Cândido Moreno da "aprintra". E até certo ponto parece estar com a razão. Realmente, o piloto maranhense após casular na vanguarda das estatísticas, "parou de estalar", como se diz na gíria turfística. Ainda na última reunião, Moreno não logrou sequer uma vitória, dando margem a que seu principal adversário — o freio Luis Rigoni — diminuisse a diferença que os separa. Dário Moreira, segundo colocado também "passou em brancas nuvens"; aliás, o popular DDT parece que andou "se escondendo" nas disputas.

Dia a dia ganha intensidade os trabalhos dos "cracks" que participam do Grande Prêmio São Paulo, carreira principal do calendário bandeirante, e que será levada a efeito no primeiro domingo de maio vindouro. Ainda na manhã de ontem, sob as vistas de seus ilustres proprietários, estiveram trabalhando e franceses Lod Antibes e a extraordinária Tirolesa. Ambas agradaram a seus responsáveis, que esperam vê-las vitoriosas na magna disputa.

JOEEN



Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Com a disputa de duas provas clássicas, para os dois anos, abrirá o Jockey Club Brasileiro, seus portões a afição turfista. Na sabatina teremos a "Barão de Piracicaba", para potros, ambas as provas em 1.200 metros. Nas restantes carreiras, destacam-se ainda, os dois últimos páreos de domingo. A sétima carreira, "Prêmio Otávio Guimarães" (4.ª prova especial de Equas) em 1.500 metros, e o oitavo páreo "Prêmio Aníbal Gama (Handicap Especial)", reunindo um bom lote de nacionais e estrangeiros, na distância da milha.

Marcamos esta semana, grande número de trabalhos, porém, em virtude da pista poeirenta, não tivemos bons tempos assinalados.

SABADO

1.ª CARREIRA

Estrela do Norte e Pompa, já corridas, enfrentarão nesta carreira 3 estreantes, das quais destacamos Dew Pearl e Ardena.

A filha de Shah Rook estreará com boas passadas. Nossa indicação real, todavia, em Estrela do Norte, Dew Pearl e Pompa discutirão a dupla.

2.ª CARREIRA

Pela corrida feita em 10 de março passado, Alvo parece-nos um vencedor iminente. Recomendamos-lhe ainda, sua passada há 15 dias, cobrindo 1.400 metros em 99"3/5 com muito boa ação. Formação trabalhou para esta competição, 1.500 em 102", com franco final.

Lírio, bom terceiro para Tarancon e Novico, e Impacto que reaparece firme, serão, acreditamos os principais obstáculos do filho de Alvis.

3.ª CARREIRA

Não temos para esta prova, nenhum exercício anotado. Tomando por base o retrospecto, in-

dicações Intrepido, Frontal e Lord Polar. Os dois primeiros aguardam há muito, uma pista de grama. Passando para areia, gostamos muito de Mantoux, que chegou quarto para Pânico e Mingunho, sofrendo percalços durante a corrida.

4.ª CARREIRA

Dois exercícios temos aqui. Anne Boleyn, com J. Ulla e Parthenon, com Irigoyen, trabalharam juntos 1.200 em 77"2/5. Boa marca para esta prova traz "Goldens".

Ná 15 dias, sob o governo de L. Dias, passou 1.400 metros em 99"3/5 com ótima ação final. Outra grande concorrente é Onça, vem de ótima corrida, encontrando quarto para Oreja no "Henrique Possolo".

Onça-Goldens e Anne Boleyn, nesta ordem, são nossas escolhas.

5.ª CARREIRA

Clássico "Barão de Piracicaba".

Prédica e Neva, foram as únicas que não vimos trabalhar para este compromisso. A primeira

correu e venceu o primeiro páreo da sabatina passada. De Herodiade e Eledol, foram os trabalhos que mais gostamos. A representante do turfe paulista, com D. Ferreira "up", cobriu o percurso da prova em 18"1/2. A defensora de J. Ulla, ganhou mais 2/5 para a mesma distância, sob a munheca de Castilho.

Fanda, L. Dias e Hidaiga com L. Rigoni, trabalharam no mesmo tempo, 1.200 metros em 78"4/5. Acharmos que a pilotada de L. Dias, trazia melhor ação final. Rigoni trabalhou também Flor do Sol, cobrindo o quilômetro em 66" cravados.

Lilac também com o freio pa-lense, trabalhou há 15 dias, 800 em 52"3/5.

Felo que vimos nos trabalhos, achamos que Herodiade repetirá sua última façanha, Eledol, Lilac e Flor do Sol suas adversárias mais temíveis.

6.ª CARREIRA

Destacamos nesta carreira as duas parelhas, Tocantins-Ramano e Good Sport-Gay Fox. Tocantins com P. Coelho passou o quilômetro em 68" firme. Gay Fox, com L. Dias, e Good Sport, com S. Alves, gastaram 56"3/5 para os 1.200 metros.

Madrigal, irmão próprio de Martini, estreará com uma passada de 55"2/5 para os 1.300. Estreará atrasado este potro. Avante, com Valdemiro, cobriu a mesma distância em 58"1/5, sem ser muito exigido. E também competidor respeitável, Obelís e Maratimã contam com boa parcela de chance.

Escolhamos a fórmula: Good Sport-Tocantins e Avante.

7.ª CARREIRA

Chico Prisca, Jacui e Balancim, trabalharam todos a distância de 1.400 metros. O primeiro e último marcaram o mesmo tempo: 91"2/5, enquanto Jacui com o "professor" gastou 93"3/5. Carlos Magno, com A. Portillo, exercitou-se a semana passada em 98" cravados para os 1.500 metros. Valco derrotou Never Looses em trabalho e percorreu ambos 1.500 em 82"4/5 com regular ação. Lipe e Estalo trazem bons retrospectos, juntados a ainda Alvor, que reaparece em turma mais traca. Ficamos diante de uma carreira de difícil prognóstico. Apontamos Alvor para a ponta, e Balancim, Lipe e Carlos Magno na disputa da dupla.

Muito cuidado com Kanthas.

8.ª CARREIRA

Páreo difícil, vários competidores com chance dilatada. Mais difícil ainda, torna-se nossa tarefa, por não possuírem um único trabalho para esta prova. Selecionamos Guelfo, Brasileiro Star, Birigui, Caoré, Malandrinho que estreia com fumageas, vem trabalhando para este compromisso de Cidade Jardim.

Para vencedor indicamos Caoré, com Brasileiro Star na dupla.

9.ª CARREIRA

Para a carreira inicial de domingo anotamos, somente o trabalho de Crobri, com D. Ferreira. 64"3/5 gastou o filho de Trompa para o quilômetro. Sua última carreira não deve ser levada em consideração. Cândido Moreno não estava em perfeita forma física, quando o dirigiu, naquela oportunidade.

Vamos indicá-lo, portanto, para vencedor, com Fair Prince e Agude nas demais colocações.

10.ª CARREIRA

Mesmo sem ter assistido ao seu trabalho, achamos que a vitória dificilmente fugirá à Cajuinha, nesta segunda carreira. A filha de Rio Tinto encontrou a turma desfalçada de valores, tornando-se, assim, uma vencedora iminente.

11.ª CARREIRA

Aparelha n. 1, Baraleiro e Petulante, são as competidoras mais perigosas. Temos, para esta prova, os trabalhos de Lujan e Elegy, as quais achamos, vão ao páreo com poucas possibilidades de êxito. A 1.ª marcou 81"2/5 para os 1.200, tendo Elegy percorrido o 1.400 em 92"4/5, com pouca ação final.

12.ª CARREIRA

Ao longo dos dois quilômetros sete competidores, todos em boa forma, conforme aleitam seus últimos compromissos, devem proporcionar uma bela final. Coube a Mingunho, cobriu 2.040 em 142"3/5. Fajã, também com o "Quixote", dominou Andorra em trabalho, passando a milha

A água La Tana, uma francesa de 4 anos, filha de Morseman e Veneril, de propriedade de sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha, estreará no Brasil depois de uma permanência de parte de 4 meses em terras cariocas, nas coxilhas do treinador Carlos Torres.

BEM PREPARADA

Em um encontro casual com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA aquele profissional teve ocasião de revelar que sua pupila tem boa chance nessa sua



Carlos Torres

primeira exibição entre nós, fazendo o seu "debut" bem preparada.

La Tuna, disse-nos Carlos Torres, possui boa linhagem e era, em seu país de origem, uma água de excelente capacidade locomotora, já tendo obtido várias vitórias.

BOM PRIVADO

Seu exercício de segunda-feira agradou ao seu preparador, tendo passado 1.400 metros em 91", numa raia de areia pesadíssima. Trazia excelente ação a castanha do sr. Lopes da Cunha.

Segundo, ainda, a opinião do preparador de Mustafa, a filha de Morseman tem regular chance nesse seu compromisso inicial, esperando ele uma atuação condizente com os seus dados de corredora.

Escolhamos para vencedor Nyzar, com Enrico di Savoia na formação da dupla.

13.ª CARREIRA

Catira, D. Ferreira, percorreu 1.400 em 81"3/5. Chuva, com U. Cunha, a mesma distância em 82"1/5.

Kilomêtr — J. Tinoco, passou o quilômetro em 65"2/5, na semana passada. Estes são os trabalhos que possuímos das competidoras anotadas nesta prova.

Macabuba, acaba de segunda Zingaro, mostrando ter adquirido a antiga forma. Achamos porém, que a principal figura do páreo é Marly, reaparece bem e acreditamos que dificilmente lhe fugirá a vitória.

Elagol e Macabuba vão procurar dificultar a tarefa do filho de Albatroz.

14.ª CARREIRA

Das concorrentes a esta prova temos apenas os trabalhos de Anne Boleyn e La Tana. Sobre a primeira, vide quarta carreira da sabatina. A segunda, montada por L. Leiton, marcou para os 1.500 metros 87"1/5, com boa disposição. Sobre a estreante Sorbona, ouvimos dizer que merecia palas. La Malbaie é outra concorrente que estreia com muita chance, seus responsáveis aguardam boa corrida desta francesa. Das demais, achamos que somente Puritana, poderá fazer alguma coisa.

Escolhamos La Tana, ficando a pareilha n. 1, e La Malbaie para importuná-la no final.

15.ª CARREIRA

Vários competidores trabalharam para este compromisso. Rife, com D. Moreira, passou a distância da prova em 103"4/5. Retang, com O. Macedo, percorreu os 1.400 metros em 81" cravados, com boa ação. Algarve, com Irigoyen, marcou 81"2/5 para a mesma distância. Monaco, com Mesquita, e Leturne, com O. Macedo, trabalharam a mesma distância. O primeiro tras 100" cravados para os 1.500, enquanto o segundo passou em 103"1/5. Four Hills — A. Ribas e Manguari — Rigoni, trabalharam juntos a milha marcando 108" para vencerem.

Magali, embora muito pesada, é competidora das mais credenciadas. Tem ótimas corridas no grama e na turma.

Magali-Laturne e Monaco é nossa fórmula.

Vozes do Turfe

Fogues teus um dos locomotores inilcomados nos dias em que o Grande Prêmio "Outono" no mês de maio em Cidade Jardim.

O Estrad Delfos, de propriedade de Sr. Casimiro, continua aguardando a sua forma, para lutar parte no Grande Prêmio "São Paulo".

O filho de Castigo, que é criado por Celestino Gomes, trabalhou na manhã de ontem 500 metros, deixando ótima impressão.

O tordilho não foi solicitado a fundo por Luis Rigoni, que o trabalhou.

O atual líder das estatísticas Cândido Moreno não tem sido cuidadoso em arranjar boas montarias.

Sábado e domingo o bridade, maranhense montará 11 vezes, sendo 4 na sabatina e 7 na dominigera. Entre os animais que deverão figurar vários da multa viciosa, como Intrepido, Prédica, Baraleiro, Enrico de Savoia e Fajã (R. P. 230).

ELEVADORES OTIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCACAO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, a fim de realizarem a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 15 de maio de 1951, às 14 horas, no local a seguir designado, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, para o corrente exercício de 1950, e para a eleição de membros da diretoria e conselho fiscal.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

15 de maio de 1951.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

OTIS S. A. — Rua Santa Marta, 40, 4.º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Montarias prováveis para sábado e domingo

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Glória, estão mais ou menos assinaladas as seguintes montarias:

SABADO

1.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — às 13.15 horas.

1-1 E. do Norte, A. Araújo . . . 25 20
2-3 Ardena, D. Ferreira . . . 24 30
3-4 Dew Pearl, C. Moreno . . . 24 30
4-5 Pompa, B. Ribeiro . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 Delba, D. Ribeiro . . . 24 30

2.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — às 13.45 hs.

1-1 Alvo, D. Moreira . . . 25 20
2-3 M. Schmidt, A. Ribeiro . . . 24 30
3-4 Pompa, P. Tavares . . . 24 30
4-5 Nilo, G. Costa . . . 24 30
6-7 L. J. Araújo . . . 24 30
8-9 Cherile, A. Vieira . . . 24 30
9-10 Delba, D. Ribeiro . . . 24 30

3.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 14.15 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

4.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 14.45 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

5.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 15.15 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

6.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 15.45 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

7.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 16.15 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

8.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 16.45 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30

9.ª PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 17.15 hs.

1-1 Lord Polar, XX . . . 25 20
2-3 B. Roy, P. Fernandes . . . 24 30
3-4 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
4-5 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
6-7 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
8-9 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30
9-10 J. Ulla, A. Araújo . . . 24 30</

NEM ANTES DE
25 NEM DEPOIS
DE 27

A delegação da América que
empreenderá uma excursão ao
Peru embarcará entre os próxi-
mos dias 25 e 27. Nem antes do
dia 25, nem depois do dia 27 —
informam os dirigentes america-
nos. Ainda não são conhecidos
os nomes dos componentes da
embalagem rubra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Quinta-feira, 12 de abril de 1951

N.º 392

AMANHÃ,
O "APRINTO"
DO VASCO

Para a partida de domingo, com
o Penarol, os jogadores do Vasco
irão amanhã pela manhã, no
grupo de São Januário, sendo
esperada a presença de todos
titulares no coletivo em aprço.

AMANHÃ, EM SÃO JANUÁRIO, «APRONTARA» O TIME DO PENAROL

JUVENAL E O FLAMENGO EM LITÍGIO

“NÃO FUI CONSULTADO SOBRE
A TRANSAÇÃO”, DIZ O ZAGUEIRO

“PEDIU PARA
SER NEGOCIADO”
AFIRMA MARCUS
VINICIUS

o senhor
Marcus Vinicius, diretor de
futebol do Flamengo, deci-
dida a TRIBUNA DA IMP-
RENSA que Juvenal, há
tempo, procurava a direto-
ria do clube, solicitando fosse



JUVENAL

“Não irei para o Palmeiras” — disse ao repórter

— “Não irei para o Palmeiras e estou disposto a cumprir meu
contrato com o Flamengo até o fim” — declarou-nos ontem à
noite Juvenal, referindo-se às “demarches” que o grêmio rubro-
negro entabula com o campeão paulista, visando transferi-lo para o
“secco” bandeirante.

Ficou surpreso com a atitude do Flamengo

Proseguindo em suas declarações, Juvenal adiantou: “A no-
tificação da minha venda ao Palmeiras surpreendeu-me. Não a
esperava, tanto assim que ainda ante-ontem comparei com meus
companheiros ao alfiato que confecciona os uniformes da delegação
que vai à Suécia.”

Desligado da delegação

Em vista de sua negativa em
ir para São Paulo, Juvenal foi
desligado da delegação rubro-
negra que em breve rumará
para Estocolmo. Tanto assim
que já não seguiu para São Lou-
renço. Em vista de sua atitude,
sab-se que a Direção Técnica
do Flamengo, como punição
deixará o “back” da seleção bra-
sileira aqui no Rio, formando
entre os jogadores que integram
o seu onze misto na disputa do
Torneio Municipal.

TOMOU CONHECIMENTO
DA PROPOSTA PELO
NOTICÁRIO

Outro detalhe sobre a trans-
ferência de Juvenal — que ele
próprio revela — é que o jogador
não foi previamente ouvido
pelas partes: nem o Flamengo,
consultando-o sobre se estava
de acordo em ir para a capital
bandeirante; nem o Palmeiras
para saber se concordaria em
transferir-se e quais as bases
que possibilitariam a assinatura
do contrato.

EXTREMA DA PORTUGUESA PARA TREINAR NO VASCO DA GAMA

Zinho está no Rio — Ariovaldo e Pinga II
praticarão no Olaria

Pinga II, Zinho e Ariovaldo — os três primeiros pertencentes
à Portuguesa de Desportos e este último livre de vínculo com qual-
quer clube, encontram-se nesta Capital, a fim de ingressar em
clubes cariocas.

VITÓRIA NA HOLANDA DERROTA NA ALEMANHA

3 x 1, em Amsterdam; 1 x 5, em Essen

AMSTERDAM, 12 (AFP) — O São
Paulo Futebol Clube enfrentou à
tarde de ontem em seu primeiro
(Conclui na 10.ª pág.)

GOAL ANULADO

No 50.º minuto de jogo, o pon-
ta esquerda Nívio marcou, gra-
ças à passe de seu interior Dur-
val, mas em posição claramente
fora de jogo e o tento foi anula-
do.

Foram os locais que iniciaram
a contagem, no 41.º minuto, com
o meia esquerda Snook.

NÍVIO — “GOAL”

Desde o início do segundo tem-
po, os brasileiros atacaram bra-
vamente e seu domínio foi con-
cretizado pelo goal de Nívio, no
61.º minuto. Em seguida, Decio
contundido, foi substituído por
Bibe.

Este último, ao 70.º minuto, de
20 metros, marcou o segundo ten-
to dos brasileiros. Onze minutos
mais tarde um contra-ataque
dos visitantes, chefiado brilhante-
mente pelo meia esquerda Dur-
val, terminou com a marcação do
terceiro tento.



LIMA E OS RECENTES-VINDOS

Ariovaldo, Pinga II e Zinho estiveram com o
“in-sider” em São Januário

CARLITO
ABANDONA O
BASQUETEBOL

Carlito que desde o ano pas-
sado estava inclinado a deixar
o basquetebol, resolveu levar a
efeito o seu propósito este ano,
e assim, o Tênis Clube não mais
contará com seu con-
curso para a temporada de
1951.

A FOLHA DE SERVIÇOS

Carlito deixou o basquetebol
metropolitano depois de nela
ter militado desde 1937 como
juvenil do América, onde mais
tarde jogou a Primeira Divi-
são. Posteriormente transfe-
riu-se para o Tênis Clube cujas
cores defendeu em diversas tem-
poradas.

CAMPEÃO O PALMEIRAS

Batido o Corinthians
por 3 x 1

Derrotando o Corinthians, ontem,
por 3x1, o Palmeiras sagrou-se
campeão do Torneio Rio-São Pau-
lo. Jair, aos 16; Aquiles, aos 21 e
Luizinho, aos 23, foram os arti-
lheiros da primeira etapa. No
tempo final, Jair consolidou o
triunfo.

As duas equipes assim forma-
ram:

PALMEIRAS — Oberdan; Sal-
vador e Palante; Figue, Villa e
Demo; Lima, Aquiles, Liminha,
Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Cabegão; Ho-
mero e Rosalino; Idário, Teguiri-
nik e Juliano; Claudio, Liminha,
Baltasar, Nardo e Nelson (Jo-
nas).

A arrecadação foi de Cr\$ 6.000.

Na arbitragem funcionou o sr.
Dante Rossi.

Vitorioso o São Cristóvão

Batidos, ontem os aspirantes do Vasco

Por 4x2, o São Cristóvão derro-
tou o Vasco, na partida ontem
disputada pelo Torneio Muni-
cipal. Foi justo, o triunfo dos “ca-
detes”, por isso que fruto da me-
lhor movimentação de seus ho-
mens na cancha, os quais não en-
contraram maiores obstáculos no
quadro de aspirantes que o Vasco
mandou à cancha.

As duas equipes assim forma-
ram:

VASCO — Hernani; Laerte e
Antonio; João, Martins (Idealo),
Job e Carlinhos; Noca, Alvaro,
Amorim, Lima (Cabano) e Jansen.
S. CRISTÓVÃO — Mariano;
Valdir e Toribio; Indio, Bulu e
Gordão; Cunha, Amaral, Benedi-
to, Limpeirinho (Hervil) e Car-
linhos.

Amorim, Cunha (penalty),
Amaral — nessa ordem — foram
os artilheiros da primeira etapa;
Alvaro, Cunha (penalty) e Indio,
no tempo final.

Manuel Machado foi o árbitro,
que teve atuação apenas regular.
A renda foi de Cr\$ 23.430,00.

Quanto a Ariovaldo — que já
pertenceu ao América, desta ca-
pital — deverá igualmente for-
mar na saga dos leopoldinenses
no próximo exercício.

ZINHO PARA O VASCO

Zinho, porém, traz outro ende-
reço. Destina-se ao Vasco, onde
deverá treinar, possivelmente já
amanhã, formando na extrema
esquerda.

A CBB E OS “GLOBE-TROTTERS”

Não estamos fazendo campanha contra a Confederação Bra-
sileira de Basquetebol. Em seus dirigentes sempre vimos homens
honrados e verdadeiros esportistas. Estamos, isso sim, recriminan-
do, dentro do papel que nos cabe, a atitude de entidade, no passo er-
rado que está dando, com relação à temporada dos Globetrotters
mantendo-se em posição dubia, fazendo esporte, calculando finan-
ças, ou promovendo espetáculos de circo. Ora esse “trick” será para
o basquetebol brasileiro uma lição de técnica, de outra feita, tem dar
um “show”, e mais adiante aparece a reversão dos lucros em provei-
to de uma instituição de caridade como válvula de escape para a
realização da temporada. A C.B.B. precisa e deve ter determina-
ção, porque se os Globetrotters vêm para dar um “show” como aque-
las mulheres que se atacam num ring alguns meses atrás numa
“marinada grotesca”, a participação do Flamengo e da Atlético
é mesmo condenável. Meros palhaços, seus atletas substituídos esses
meninos que seguram, no palco, o lenço do mágico, até que o relógio
desapareça.

Se os Globetrotters têm para proporcionar notas observações
aos nossos técnicos, e assim, direta ou indiretamente contribuir
para o progresso do basquetebol brasileiro, a C.B.B. deveria desde
há muito ter chamado a si todas as responsabilidades da temporada,
promovê-la e não delegá-la, e abertamente requisitar a quadra de
um de seus filiais ou se quisesse, como quis e fez, pedir o Estádio
Municipal ao Prefeito, mas sem que o ato precisasse ser assistido pelo
empresário, estabelecer os preços dos ingressos, dizer que espécie de
caridade praticaria com o lucro e comunicar a entidade beneficiada
para colaboração na distribuição de ingressos etc...

Não estamos somente criticando o que vem acontecendo, mas
alertando para o que poderá advir dessa conjuntura.

Nas entidades amadoras ainda existe pelo menos um resquí-
do de esporte pelo esporte. Sabemos que existe. Sentimo-lo no
trato diário com sua gente. Daí, nossa advertência mais de zelo
que de vigilância.

Sabendo com quem lidamos, não permitiremos que a Confederação
Brasileira de Basquetebol, uma das poucas entidades amadoras
independentes da C.B.D. ceda na antipatia do público como sua
co-irmã, que olhando seus interesses esqueceu o por ocasião da úl-
tima Copa do Mundo, fazendo do esporte apenas um pretexto para
obter lucros tão exorbitantes que a prestação de contas durou quase
um ano.

“Meu Deus! até esta éle tira!”

...E Obdulio procurava a pelota
que Maneca já esticara a Friaça



Fatigados pela longa viagem, extenuados por
uma espera que mais longa foi — chegaram on-
tem os cruzmaltinos à esta Capital. Não obstan-
te, tinham sorrisos para todos, sorrisos de felici-
dade pela certeza da missão cumprida — missão
ardua, por certo, caprichosa e difícil, mas de que
soubaram se desincumbir. Suplantaram uma
equipe que não é campeã local, sem dúvida, po-
tém — e que é mais ainda — uma equipe que
conta em suas linhas, em seus compartimentos,

com um bom punhado daqueles que, convergendo
a celeste olímpica, tiraram ao Brasil a grande
“chance” de tornar-se campeão mundial de fute-
bol. E, tal como entre os da camélia auri-ne-
gra, também entre os cruzmaltinos encontravam-
se muitos dos que viveram, um a um, todos os
minutos daquela dolorosa derrota no Maracanã.
Por isso o júbilo, por isso a irradiante alegria que
iluminava cada uma daquelas fisionomias que
cansara não conseguia abater.

...E trouxeram novidades.
Trouxeram consigo, também, a
notícia de quanto o telegrafo
não nos pôde mandar dizer, por-
que só eles viram e só eles ouvi-
ram. Alfredo e Ely possuíam
um variado repertório de pi-
rescos, que iam contando a todo
aquele, entre as perguntas
dos repórteres e os abraços dos
amigos. O médio, direito, por
exemplo, lembra o constrangi-
mento dos primeiros dias: —
“Onde quer que nos encontra-
ssemos, havíamos sempre de
topar um “hincha” mais afeto
a lembrar-nos o resultado do
Maracanã. Então, marcando
com os dedos o “placard” da sua
vitória — 2 x 1 — diziam ape-
nas, como graça: “Acudate de
Maracanã”... Só me entei a
verdade, quando pude sair à rua
marcando um outro placard —
2 x 0 — e dizendo: “Lembrem-
se do Centenário”. Ely, porém,
faz questão de acentuar que
tudo isso acontecia sem choques,
sem aborrecimentos, pois todos
faziam questão de se mostrar
compreensivos e reciprocamente
tolerantes. “Apensa brincade-
la...”

“O jogador n. 12” — disse o
sr. Manuel Caballero (repre-
sentante dos clubes uruguaios
no Brasil) quando Oito Glórias
surgiu. E todos são unânimes
nessa afirmação. Oito foi, real-
mente, o grande construtor
dessa vitória, ordenando o time,
armando-lhe as linhas, entro-
zando os diversos setores, dan-
do-lhe, enfim, o toque de ho-
mogeneidade e coesão que tor-
naram possível a vitória. Oito
precisava de uma grande pro-
va para firmar-se como “en-
tinueur”. Teve-a — e foi fe-
liz. Justos, portanto, os caloro-
sos abraços que recebeu
quando desembarcou no Ga-
leão.

Alfredo lembrou o duelo Ma-
neca x Obdulio. “Eu acho que o
balão ficou esse tempo arma-
nando jogo para ir embora-lo
no Centenário Barbaquide!...
Como correu o nenho! Poucos
terão deixado o grande Obdulio
Varela tão perturbado quanto
ele”. Lembra, então, um lance

que diz há de ser histórico: “Ob-
dulio, com a sua alta categoria
de “crack” consumado, travou o
balão no ar. Trouxe-o, obedien-
te até a grama. Quando se pre-
parou para distribuir... já es-
tava sem bola, e sem jeito no
meio do campo... Maneca rou-
bava-a e já esticava a Friaça.
Caindo na realidade, Obdulio
ergueu os braços aos céus e ex-
clamou: — “Meu Deus! Até esta
éle tirou...” Dava até pens, o
coitado!”

SAMEIRO PILOTARÁ MASSERATTI DE 1.500 C.C.

Desde ontem, no Rio, o volante português

Vasco Sameiro já chegou ao
Rio. Viajando de avião, desem-
barcou ontem no Galeão, dis-
tingindo-se, em seguida, para a
residência de um irmão, na pré-
pria ilha de Governador, onde
ficará hospedado.

um dos melhores carros em sua
categoria.

Sorteados os números

Para essa prova, já foram
sorteados os números que terão

MASERATTI DE 1.500 C. C.

O volante português deverá
apresentar-se na disputa da
Quinta da Boa Vista pilotando
uma moderna “Maseratti” de
1.500 c.c. com 16 válvulas, e um
compressor de 100 libras. E’ esse

Embora todas
as incertezas
quanto ao he-
rário da che-
gada, apesar de
todas as mu-
danças e dúvi-
das — grande
massa humana
comprimenta-
va o piloto por-
tuguês. Uma senhora já
idosa abraça-
va-o. O Friaça
que — após
alguns anos de
ausência — re-
tornou ao clube
que o projetou no fu-
tebol nacional,
e retornou para
participar de
uma jornada
histórica. Não
falei sequer
empresá-
rio de um ten-
to, o triplicimen-
to ou, por isso
a alegria da
quele velhinha
que o abraçou
junto ao bron-
ze do Almirante.

es concorrentes. Estes são os se-
guientes:

N. 2 — Francisco Landi; 4 —

Pinheiro Pires; 6 — Gilberto

Vale; 8 — Francisco Marques;

10 — Henrique Castelli; 12 —

Francisco Credentino; 14 — An-
tonio Parra; 16 — Jean Achard

(francês); 18 — Gino Bianco; 20 —

Vasco Sameiro (português); 22 —

Anuar de Gola; 24 — Ger-
aldo Berra; 26 — Armando Sil-
va; 28 — Nino Stefanini.

MAZINHO PARA
O CANTO DO RIO

BELO HORIZONTE, 12 (Assa-
press) — A diretoria do Canto do
Rio comunicou-se com o Sete de
Setembro, pedindo a cessão por
empréstimo do meio esquerdo
Mazinho, que atualmente se en-
contra em Niterói.



MANECA
“Tonteu” Obdulio



VASCO SAMEIRO
Chegou ontem

os concorrentes. Estes são os se-
guientes:

N. 2 — Francisco Landi; 4 —

Pinheiro Pires; 6 — Gilberto

Vale; 8 — Francisco Marques;

10 — Henrique Castelli; 12 —

Francisco Credentino; 14 — An-
tonio Parra; 16 — Jean Achard

(francês); 18 — Gino Bianco; 20 —

Vasco Sameiro (português); 22 —

Anuar de Gola; 24 — Ger-
aldo Berra; 26 — Armando Sil-
va; 28 — Nino Stefanini.